

RELATÓRIO DE
**SUSTENTABILIDADE
SOCIOAMBIENTAL E
ECONÔMICO-FINANCEIRO**
2025

TwoSquare

SUMÁRIO

- 1 Dimensão Geral
- 2 Dimensão de Governança Corporativa
- 3 Dimensão Econômico-Financeira
- 4 Dimensão Social e Setorial
- 5 Dimensão Ambiental



APRESENTAÇÃO

O Relatório de Sustentabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro da Two Square Transmissions Participações S.A. ("Two Square"), anteriormente registrada como Sterlite Brazil Participações S.A., demonstra o desempenho da empresa em 2025 sob os aspectos social, ambiental, operacional e financeiro.

É voltado ao mercado, órgãos reguladores e governamentais, e acionistas e segue as recomendações do "Manual de Elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro das Empresas do Setor Elétrico", parte integrante do "Manual de Contabilidade do Setor Elétrico".

As informações e tabelas foram customizadas ao segmento de transmissão de energia elétrica. Todas as informações apresentadas foram submetidas às respectivas áreas da empresa para avaliação, além de serem validadas pela alta administração.

As demonstrações financeiras, que dão lastro à dimensão econômico-financeira, foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.A.

O Relatório está estruturado em cinco partes, denominadas dimensões, que contemplam descrições das atividades e indicadores de desempenho (quantitativos e qualitativos) em cada uma. Fornece uma visão ampla, consistente e consolidada de aspectos relevantes e peculiares ao setor elétrico,

especificamente acerca da transmissão de energia elétrica, delineadas em seus marcos regulatórios, assim como ações de responsabilidade socioambiental.

- 1 – Geral – informações gerais das concessões.
- 2 – Governança Corporativa – informações sobre perfil da empresa, seu posicionamento ético e transparente.
- 3 – Econômico-Financeira – dados e indicadores extraídos das demonstrações financeiras divulgadas.
- 4 – Social e Setorial – ações relacionadas às comunidades impactadas pelas atividades.
- 5 – Ambiental – ações para mitigar e compensar os impactos ambientais de suas atividades, com respeito à legislação e responsabilidade socioambiental.

Em caso de quaisquer esclarecimentos e/ou comentários sobre este relatório, entre em contato com a Two Square pelo e-mail **fundraising@ts-transmission.com**



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO



Em 2025, a Two Square conseguiu encerrar o ano com lucro líquido de R\$ 41,6 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 333,5 milhões apurado em 2024, apesar do cenário macroeconômico, com a elevação da taxa Selic que se manteve em 15% em todo o segundo semestre. O ano também marca um período importante na história da Companhia, que entrou com pedido de Recuperação Extrajudicial, nos termos do art. 164, §5º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Assim que concluído esse processo, além de uma mudança de controle da maior parte dos ativos, a empresa irá reestruturar o passivo financeiro existente e terá o ingresso de novos recursos para finalizar a linha de 230 kV de São Francisco.

A Companhia encerrou 2025 com 1.285,5 km de linhas de transmissão outorgadas em operação, nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e no Centro-Oeste, contribuindo para o escoamento da energia elétrica gerada nessas regiões e, consequentemente, para o desenvolvimento socioeconômico do país. As concessões operam com taxa de disponibilidade acima de 99,9%, observando as boas práticas do mercado e as obrigações das concessões.

A Two Square manteve a eficiência na operação de cinco concessões: Goyaz (GO), Borborema (PB), Solaris (MG), Marituba (PA) e São Francisco (SE e BA – setor 500 kV). As operações desses ativos representam a receita anual bruta homologada de aproximadamente R\$ 312 milhões. Após a conclusão da linha de 230 kV de São Francisco – programada para o início de 2027 – serão acrescentados mais R\$ 9,5 milhões de receita.

Além das cinco concessões em operação, a Two Square tem três projetos em estágio greenfield: Jaçanã, que vai contribuir com a segurança elétrica e estabilidade do sistema elétrico na região Leste do estado da Bahia; Tangará (MT e PA) e Serra Negra (BA e SE). Estes dois últimos empreendimentos estão em standby, em razão da caducidade das concessões declarada pelo Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia apresentou recursos administrativos ao MME, os quais se encontram pendentes de análise pela autoridade competente. Dessa forma, a caducidade declarada pela Portaria MME nº 895/2026 não se encontra definitivamente constituída, estando sua eficácia condicionada ao resultado do julgamento dos recursos interpostos.

De forma integrada, a Companhia busca aperfeiçoar seu sistema de gestão, aplicando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito com seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas. Também buscamos soluções inovadoras para reduzir o impacto de nossos projetos nas comunidades, áreas rurais e quilombolas localizadas no entorno. Nosso objetivo é que os empreendimentos causem o menor impacto ambiental possível.

O ano de 2026 será desafiador, com nosso compromisso de cumprir o Plano de Recuperação Extrajudicial e a construção do trecho 230 kV da concessão São Francisco. Continuamos firmes em nosso propósito de desenvolver o setor de infraestrutura no país, contribuindo com a expansão e a estabilidade do Sistema Interligado Nacional – SIN.

Luiz Felipe Negreiros de Sá
Diretor Financeiro



1 DIMENSÃO GERAL **A EMPRESA**

A SOCIEDADE

A Two Square Transmissions Participações S.A. ("Companhia", Two Square ou "TS Transmissions"), anteriormente denominada como Sterlite Brazil Participações S.A., é uma holding nacional, constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, em 30 de junho de 2017. Tem como objetivo social a participação no capital de outras sociedades ou em outros empreendimentos, na qualidade de sócia, acionista ou quotista, associação em consórcio ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial. A Companhia tem a sua sede na Rua Olimpíadas, 205 – 4º andar, Edifício Continental Square, no município de São Paulo.

A acionista é a Sterlite Grid 5 Limited, com sede em Nova Deli, Índia. São controladas diretas da Two Square Transmissions Participações S.A. as subsidiárias:

- ✚ Marituba Transmissão de Energia S.A. ("Marituba")
- ✚ Olindina Participações S.A. ("Olindina")

- ✚ Jaçanã Transmissão de Energia ("Jaçanã")
- ✚ GBS Participações S.A. (GBS)
- ✚ Serra Negra Transmissão de Energia (Serra Negra)*
- ✚ Tangará Transmissão de Energia (Tangará)*

Indiretamente, a Two Square Transmissions Participações S.A. controla, através da subholding Olindina, São Francisco Transmissão de Energia S.A. (São Francisco) e, por meio da subholding GBS, as concessões Goyaz Transmissão de Energia S.A. ("Goyaz"), Borborema Transmissão de Energia S.A. ("Borborema") e Solaris Transmissão de Energia S.A. ("Solaris").

*Nota explicativa:

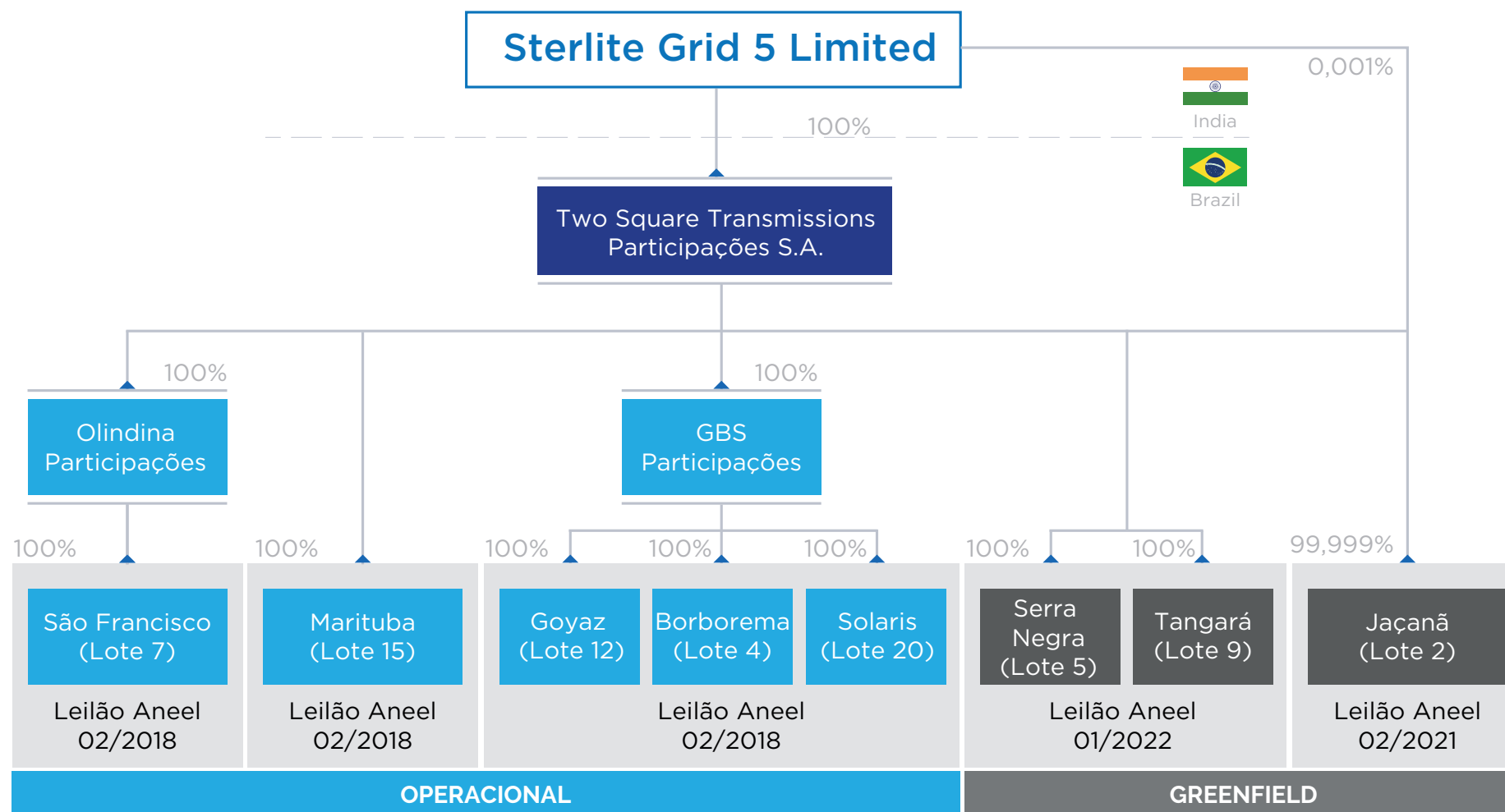
O Ministério de Minas e Energia (MME) declarou a caducidade das concessões de Serra Negra Transmissão de Energia S.A. e Tangará Transmissão de Energia S.A. em fevereiro

de 2026. A Two Square apresentou recursos administrativos ao MME, os quais se encontram pendentes de análise pela autoridade competente. Dessa forma, a caducidade declarada pela Portaria MME nº 895/2026 não se encontra definitivamente constituída, estando sua eficácia condicionada ao resultado do julgamento dos recursos interpostos.

Das oito concessões, cinco estão operacionais (Marituba, Goyaz, Borborema, Solaris e São Francisco) e três são projetos em estágio greenfield: Jaçanã (BA), Tangará (MT e PA) e Serra Negra (BA e SE).

O propósito das companhias controladas pela Two Square é operar concessões de serviços públicos de transmissão prestados mediante a implantação, construção, operação e manutenção de instalações de transmissão. Essas atividades são regulamentadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e incluem os serviços de apoio e administrativos, provisão de equipamentos e materiais de reserva, programações, medições e demais serviços complementares necessários à transmissão de energia elétrica.

ESTRUTURA SOCIETÁRIA



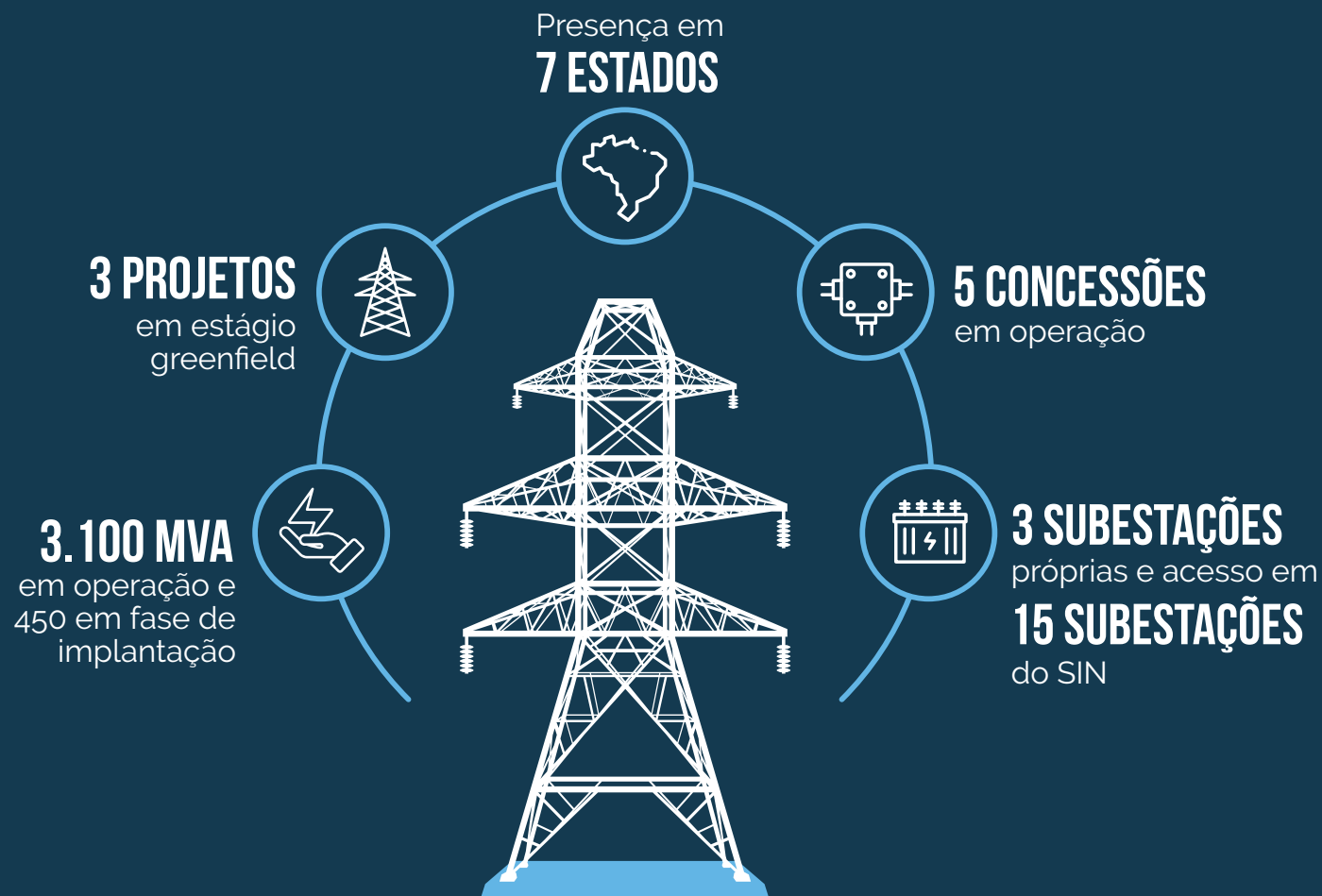
PERFIL

A Two Square caracteriza-se pela atuação especializada no segmento de infraestrutura para transmissão de energia e trabalha para fortalecer o Sistema Interligado Nacional (SIN). A Companhia traz a inovação em seu DNA, busca excelência construtiva e operacional, e está comprometida com a missão de oferecer serviços de infraestrutura de qualidade em transmissão de energia.

De 2017 a 2023 arrematou 13 lotes em leilões da Aneel (*veja Linha do Tempo*).

A empresa conta atualmente com oito empreendimentos em seu portfólio: quatro operam com 100% de disponibilidade (Borborema, Goyaz, Marituba e Solaris), São Francisco está com 90% operacional – a expectativa é que atinja 100% em 2026; e Jaçanã, Serra Negra e Tangará são projetos em estágio greenfield.

Ao final de 2025 estavam em operação 1.285,5 km de um total de 1.416,5 km (este total não considera Serra Negra e Tangará)



de linhas de transmissão outorgadas nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e no Centro-Oeste, contribuindo para o escoamento da

energia elétrica gerada nessas regiões e, consequentemente, para o desenvolvimento socioeconômico do país.

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL



PROPÓSITO

Liderar com propósito

Empoderar a humanidade

Enfrentar os maiores desafios no acesso à energia

VALORES

INOVAÇÃO



Sempre um novo caminho

Busca constante por novas e melhores formas para fazer o nosso trabalho. Inovação é a nossa mentalidade

RESPEITO



Todos são importantes

Todo pensamento, ideia ou opinião merece ser ouvido.

Humildade e respeito pelo outro

RESPONSABILIDADE SOCIAL



Trabalhamos para melhorar vidas

Acreditamos que o acesso à energia transforma vidas. Somos comprometidos em gerar, como legado de nossos projetos, impacto social positivo nas comunidades onde atuamos.

DIVERSÃO



Nos divertimos trabalhando com propósito

Nos sentimos energizados pelo propósito de nossos desafios. Isso faz com que chegar ao trabalho, além de trazer motivação, também promova a diversão em nosso dia a dia.

MODELO DE NEGÓCIOS

Para atender a demanda de acesso ininterrupto à energia a todos e buscando o desenvolvimento de capacidade de geração renovável, os projetos de transmissão precisam ser executados com celeridade. Porém, sempre respeitando os requisitos legais e normativos relacionados à urbanização, ao meio ambiente e ao direito de passagem. Dessa forma, a execução dos empreendimentos entra em operação comercial no menor prazo possível, atendendo às necessidades e às regulamentações.

A escala de investimentos e de capital constitui fator-chave para a entrega da capacidade de transmissão de acordo com as demandas existentes onde a Companhia atua.

A Two Square utiliza o conceito Global Infrastructure Business como modelo de negócios para licitar, projetar, construir e operar seus ativos.

Os colaboradores são movidos e unidos por um forte senso de propósito de "capacitar a humanidade resolvendo os desafios mais difíceis do fornecimento de energia". Os funcionários sabem que seu trabalho tem impacto direto na vida de milhões de pessoas.



Responsabilidade com partes interessadas

PARTES	DETALHAMENTO	CANAIS DE COMUNICAÇÃO
Acionistas e Investidores	GRID5 detém 100% das ações da Two Square	A comunicação é realizada pelas diretorias da controladora por meio de conferências, e-mails, relatórios e reuniões presenciais.
Clientes	Usuários do Sistema Interligado Nacional (SIN)	Website com informações institucionais, demonstrações financeiras, ofícios, relatórios ambientais e para a comunicação no Centro de Operações, 24hs, +55 (11) 2121-3737. Canal de comunicação para os ativos em operação divulgado por meio de folders e cartazes. Contato pelo e-mail: comunicacao.brasil@ts-transmission.com
Fornecedores	Empresas responsáveis por: a) Sistema financeiro, contábil, fiscal e jurídico b) Assessoria e consultoria contábil e fiscal c) Consultoria ambiental d) Engenharia, construção, operação e manutenção dos empreendimentos	Reuniões, correspondências, e-mail e telefonemas com as respectivas áreas de interface.
Empregados e colaboradores terceiros	O grupo conta com 38 colaboradores, entre terceiros e empregados, distribuídos entre suas concessionárias e holding.	A Companhia incentiva o engajamento de seus colaboradores por meio de encontros mensais, campanhas, teleconferências com equipes globais e eventos comemorativos. A comunicação é feita por meio de reuniões, e-mails, comunicados internos, grupos de whatsapp e ferramentas interativas de comunicação à distância.
Órgãos e programas públicos	Aneel, ONS, BNDES, MME, EPE, CCEE, FNE pelo Banco do Nordeste (BNB), FNO pelo Banco da Amazônia (BASA), FNDE pelo Banco do Brasil (BB), IBAMA, Agências Estaduais de Meio Ambiente, IPHAN, SVS (Secretaria de Vigilância Sanitária), Fundação Cultural Palmares, INCRA e ICMBIO.	Reuniões, troca de correspondências, cartas, ofícios e pareceres.
Organizações sociais, ambientais e comunidades	Considerando a transversalidade e abrangência dos projetos de transmissão de energia, sob os aspectos sociais, ambientais e econômicos em seu entorno, a Companhia realiza Programas de Comunicação Social conforme a necessidade em cada um deles.	Campanhas anuais de prevenção às queimadas; comunicação explicativa (e-mails, visitas, cartazes informativos) antes das Reuniões Técnicas ou Audiências Públicas para esclarecimentos sobre os projetos. Programa de Educação Ambiental (PEA) Além das atividades de Comunicação Social, a Companhia estabelece um processo de diálogo e relacionamento com as comunidades por meio de canais diretos e "Fale Conosco" de cada projeto.

LINHA DO TEMPO



2017

Abril

- Inicia as operações no Brasil
- Arremata os lotes 10 e 15 do leilão Aneel 005/2016 com a outorga de Vineyards (RS) e Arcoverde (PE)

Dezembro

- Arremata o lote 03 do leilão Aneel 002/2017 com a outorga de Novo Estado (TO e PA)



2018

Maio

- Inicia a construção de Arcoverde (PE), o primeiro empreendimento da Companhia no Brasil

- Inicia a construção de Vineyards (RS)

Junho

- Arremata os lotes 03, 04, 07, 12, 15 e 20 do leilão 002/2018 adquirindo seis novas concessões: Dunas (CE e RN), Borborema (PB), São Francisco (SE e BA), Goyaz (GO), Marituba (PA) e Solaris (MG)

Dezembro

- Arremata o lote 13 do leilão Aneel 003/2018, adquirindo o projeto Pampa (RS)



2019

Abril

- Entra em operação Arcoverde (PE), energizada 28 meses antes do prazo estabelecido pela Aneel

Agosto

- Recebe o Prêmio Proteção Brasil pelo uso de drones em travessia de cabos na implantação de Arcoverde (PE)

Novembro

- Inicia o processo de Certificações ISO 9001, ISO 14.001 e ISO 45.001 (Qualidade, Meio Ambiente e Saúde & Segurança)

Dezembro

- Inicia o processo de energização de Vineyards (RS) 31 meses antes do prazo estabelecido pela Aneel



2020

Janeiro

- Inicia as operações do 1º Elemento (Função de Transmissão) de Vineyards (RS), representando 70% do valor de RAP do projeto

- Inicia a construção de Borborema (PB)

Março

- Conclui as vendas de Arcoverde (PE), Novo Estado (TO e PA) e Pampa (RS)

- Recebe Certificações ISO 9.001, ISO 14.001 e ISO 45.001 (Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança)



2021

Abril

- Inicia a construção de Goyaz (GO)
- Inicia a construção de Solaris (MG)

Junho

- Conclui a venda de Dunas (CE e RN)

- Energiza SE Vinhedos (2 do conjunto de FT de Vineyards, em RS)

Dezembro

- Arremata o lote 02/2021 com outorga para Jaçanã (BA)

Durante o ano, diferentes licenças e autorizações foram obtidas para os empreendimentos Goyaz, São Francisco, Solaris, Borborema e Marituba; e a Licença de Operação para Vineyards



2022

Janeiro

- Expande o escopo de Solaris (MG) e Borborema (PB) a pedido da Aneel
- Energiza o Elemento 3 de Vineyards (RS)
- Obtém dispensas de licença ambiental para as subestações de Pirineus e Barro Alto, em Goyaz (GO)

Fevereiro

- Projeto Borborema (PB) gera 740 vagas de emprego formal

Março

- Emite 1ª debêntures verdes e de infraestrutura em GBS
- Assina o contrato de concessão de Jaçanã, na BA (Lote 02 do leilão 02/2021)

Abril

- Obtém Licença de Operação de Borborema (PB)

Maio

- Vende Vineyards (RS) para Vinci Partners
- Obtém licença de Operação da LT Pirineus, em Goyaz (GO)

Junho

- Recebe Licença de Operação para Goyaz (GO)
- Arremata os lotes 05 (Serra Negra, BA e SE) e 09 (Tangará, MT e PA) no leilão Aneel 01/2022

Julho

- Inicia a energização de Goyaz (GO)
- Inicia a energização de Solaris (MG)
- Energiza a concessão Borborema (PB)

Agosto

- Emite 2ª debêntures verdes e de infraestrutura em Marituba (PA)

Setembro

- Assina os contratos de concessão com Aneel de Tangará (MT e PA) e Serra Negra (BA e SE)

- Conclui a energização de Solaris (MG)

Dezembro

- Finaliza a montagem das ampliações na SE Janaúba 3 de Solaris (MG)
- Retifica a Licença de Instalação de São Francisco (SE e BA)



2023

Janeiro

- Integra ao SIN os novos Bancos de Autotransformadores 500/230 kV 6x100 MVA na SE Janaúba 3, em Solaris (MG)

Fevereiro

- Integra ao Compensador Estático de Reativos (CER) - 75/150 MVAR na SE Barro Alto, sob concessão da LT Goyaz (GO)

Maio

- Integra ao SIN novo Banco de Autotransformadores 500/230 kV 3x150MVA na SE João Pessoa 2 para a LT Borborema (PB)
- Integra o setor 345 kV da SE Pirineus, sob concessão de Goyaz (GO), através do seccionamento da LT 345 kV Samambaia – Bandeirantes

Junho

- Recebe a Licença de Operação para os ativos da Marituba (PA)

Julho

- Integra a LT 500 kV Tucuruí – Marituba C1, sob concessão de Marituba (PA)

Novembro

- Conquista o selo de empresa Carbon Free



2024

Setembro

- Obtém a LO nº 1702/2024 para São Francisco (SE e BA)

Outubro

- Inicia a operação comercial da primeira etapa do projeto São Francisco (SE e BA), a LT 500 kV Porto Sergipe-Olindina-Sapeaçu C1, com 365 km e subestações associadas



2025

Maio – Conclusão e energização do seccionamento da LT 230 kV – Edeia – Cachoeira Dourada C1 na nova subestação de Asolo. O empreendimento foi realizado com investimento do agente gerador (Asolo) e com os novos trechos de linha e bays associados à nova subestação transferidos via TTNO (Termo de Transferência Não Oeroso) para Goyaz Transmissão de Energia.

Dezembro – Aneel recomenda a caducidade dos contratos de transmissão de Serra Negra (BA e SE) e Tangará (MT e PA)

A Companhia mantém e segue com a operação das cinco concessões sob sua responsabilidade.

STATUS DAS CONCESSÕES

Em 2025, a Two Square manteve de maneira satisfatória e eficiente a operação de cinco concessões: Goyaz (GO), Borborema (PB), Solaris (MG), Marituba (PA) e São Francisco (SE e BA - setor 500 kV). As operações desses ativos representam a receita anual bruta homologada da ordem de R\$ 312 milhões.

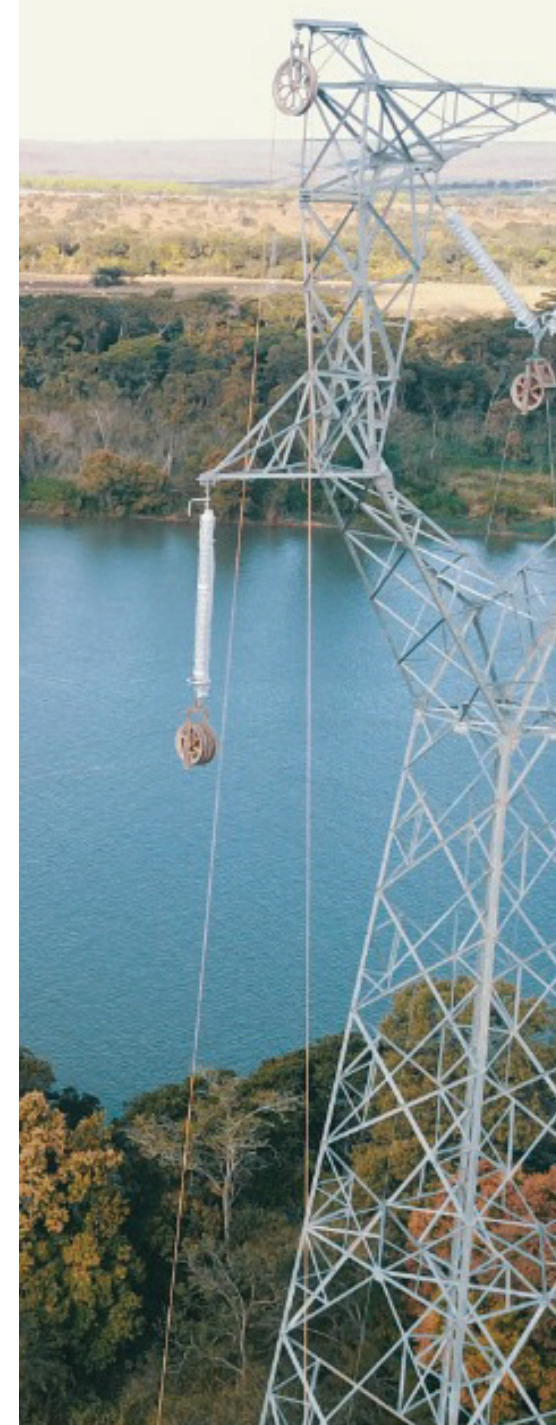
A retomada e finalização das obras referente ao setor de 230 kV do projeto São Francisco estão programadas para 2026. Vão representar um incremento de RAP (Receita Anual Permitida) da ordem de R\$ 9,5 milhões, finalizando assim a implementação e colocando 100% da concessão de São Francisco em operação.

Além de São Francisco, a Companhia tem três projetos em estágio greenfield: Jaçanã, que vai contribuir com a segurança

elétrica e estabilidade do sistema elétrico na região Leste do estado da Bahia, além de fornecer energia para grandes consumidores locais na região de Olindina (BA); Serra Negra (BA e SE) e Tangará (MT e PA), aguardando resultado do julgamento dos recursos interpostos.

As concessões da Two Square em operação contribuem para atender às necessidades do SIN e para o desenvolvimento de capacidade de geração renovável:

- ✚ A concessão de Solaris atende às necessidades de escoamento da energia solar produzida no Norte de Minas Gerais e opera com 99,91% de disponibilidade.
- ✚ Borborema atende às necessidades energéticas de João Pessoa, capital da Paraíba, e opera com 100% de disponibilidade.
- ✚ A concessão de Goyaz atende a região central do Brasil e opera com 99,84% de disponibilidade.
- ✚ A linha de transmissão de circuito único Tucuruí – Marituba conta com 344 km de linhas de transmissão, interligando as subestações de Marituba e Tucuruí. Com potência de 500 kV, a LT Marituba proporciona a conexão com a maior usina hidrelétrica brasileira, a UHE Tucuruí, com 8.300 MW de potência na geração de energia. Esta integração reforça a interconexão entre as regiões Nordeste e Sudeste do Brasil e opera com 100% de disponibilidade.
- ✚ São Francisco escoar energia de fonte eólica e gás natural e atende os estados da Bahia e Sergipe, com 99,99% de disponibilidade.



Portfólio Two Square

CONCESSÃO	LEILÃO	LOTE	ESTADO	KV	EXTENSÃO LT	PRAZO REGULATÓRIO ANEEL	CONCLUSÃO	FUNÇÃO
Borborema	02/2018	4	PB	500	122,5 km	Março 2023	Maio 2022	Segurança energética da Região Metropolitana de João Pessoa e integra solução estruturante para escoamento de renováveis do Nordeste para reduzir o curtailment.
São Francisco	02/2018	7	SE / BA	500	365 km	Setembro 2023	Outubro 2024: Etapa 1(500 kV)	LT 500 kV Porto Sergipe-Olindina-Sapeaçu C1, responsável por garantir o escoamento de renováveis do Nordeste e reduzir o curtailment, com picos de 700 MW durante o dia.
				230	131 km		2026	
				500	34 km		Etapa 2 (230 kV) e Etapa 3 (500 kV – TTNO)	LT 230 kV para reforço do SIN no estado da Bahia.
Goyaz	02/2018	12	GO	230	142 km	Março 2023	Julho 2022	Escoamento hidroelétrico de Cachoeira Dourada para o Sul do estado de Goiás, segurança enérgica na região de Anápolis e controle de tensão no Norte do estado de Goiás.
Marituba	02/2018	15	PA	500	344 km	Março 2023	Junho 2023	LT 500 kV Tucuruí-Marituba C1 garante a segurança energética da RM de Belém, transportando cerca de 500 MW médio de carga desde a energização.
Solaris	02/2018	20	MG	230	278 km	Janeiro 2024	Junho 2022	Integra solução estruturante para escoamento de renováveis do Norte de Minas Gerais e reduzir o curtailment. Atualmente os 4 bancos de AT 500/230 kV na SE Janaúba 3 operam a 90% da carga nominal.
Jaçanã	12/2021	02	BA	500 / 230	-	Março 2025	Março 2027	Integração dos pátios 500kV e 230 kV na SE Olindina, que visa garantir a segurança energética para importante região industrial no estado da Bahia. Questões regulatórias em discussão com a Aneel.
Tangará	01/2022	09	MT / PA	230 / 138	275 227	Setembro 2027	* A definir, conforme processo de caducidade em curso	Segurança energética para o Sul do Estado do Pará, através da conexão do Sistema Teles Pires à região da Serra do Cachimbo.
Serra Negra	01/2022	05	BA / SE	230	88,7 km	Abril 2026: Etapa 1 Janeiro 2027: Etapa 2	* A definir, conforme processo de caducidade em curso	Segurança energética para o estado de Sergipe.

Concessões Two Square

CONCESSÃO	LEILÃO	CONTRATO DE CONCESSÃO	CPST*	DESCRIÇÃO GERAL
Solaris	LOTE 20 - Leilão 02/2018	31/2018	027-2018	Características e os requisitos técnicos básicos específicos das instalações de transmissão compostos por: (a) LT 345 kV Pirapora 2 – Três Marias C1, em circuito simples, com aproximadamente 112,2 km; (b) LT 230 kV Janaúba 3 – Jaíba C1 e C2, em circuito duplo, com aproximadamente 93,0 km; (c) SE 230/138 kV Jaíba, com 7 unidades de transformação monofásicas 230/138 kV de 33,3 MVA cada (2 bancos de 100 MVA e uma fase reserva); (d) Transformação 500/230 kV na SE Janaúba 3, com 7 unidades de transformação monofásicas 500/230 kV de 100 MVA cada (2 bancos de 300 MVA e uma fase reserva).
Borborema	LOTE 4 - Leilão 02/2018	15/2018	018-2018	Características e os requisitos técnicos básicos específicos das instalações de transmissão compostos por: (a) LT 500 kV Campina Grande III – João Pessoa II C1 em circuito simples com aproximadamente 127 km; (b) SE 500/230/69 kV João Pessoa II, com 4 unidades transformadoras monofásicas 500/230 13,8 kV de 150 MVA cada (1 banco de 450 MVA e uma fase reserva), com 2 unidades transformadoras 230/69 kV de 150 MVA cada; (c) Seccionamento em circuito duplo na SE João Pessoa II da LT 230 kV Goianinha – Mussurê II; (d) Seccionamento em circuito duplo na SE João Pessoa II da LT 230 kV Goianinha – Santa Rita II; (e) Seccionamento em circuito duplo na SE João Pessoa II da LT 230 kV Santa Rita II – Mussurê II.
Goyaz	LOTE 12 - Leilão 02/2018	23/2018	019-2018	Características e os requisitos técnicos básicos específicos das instalações de transmissão compostos por: (a) LT 230 kV Edéia – Cachoeira Dourada C1, em circuito simples, com aproximadamente 150 km; (b) SE Pirineus 345 kV (Novo Setor), 7 unidades de transformação monofásicas 345/230 kV de 100 MVA cada e seccionamento da LT 345 kV Samambaia – Bandeirantes C2 na SE Pirineus; (c) SE Barro Alto 230 kV, 1 unidade de compensação estática de reativos 230 kV (-75/+150) Mvar.
Marituba	LOTE 15 - Leilão 02/2018	26/2018	026-2018	Características e os requisitos técnicos básicos específicos das instalações de transmissão compostos por: a) LT 500 kV Tucuruí – Marituba C1.
São Francisco	LOTE 7 - Leilão 02/2018	18/2018	020-2018	Características e os requisitos técnicos básicos específicos das instalações de transmissão compostos por: LT 500 kV Porto Sergipe - Olindina, circuito simples (CS); LT 500 kV Olindina – Sapeçu, circuito simples (CS); LT 230 kV Morro do Chapéu II – Irecê, circuito duplo (CD).
Jaçanã	LOTE 2 - Leilão 02/2021	02/2022	002-2022	Características e os requisitos técnicos básicos específicos das instalações de transmissão compostos por: (a) Transformação 500/230 kV na SE Olindina, com 4 unidades de transformação monofásicas 500/230 kV de 150 MVA cada (1 banco de 450 MVA e uma fase reserva).
Serra Negra*	LOTE 05 - Leilão 01/2022			
Tangará*	LOTE 09 - 01/2022			

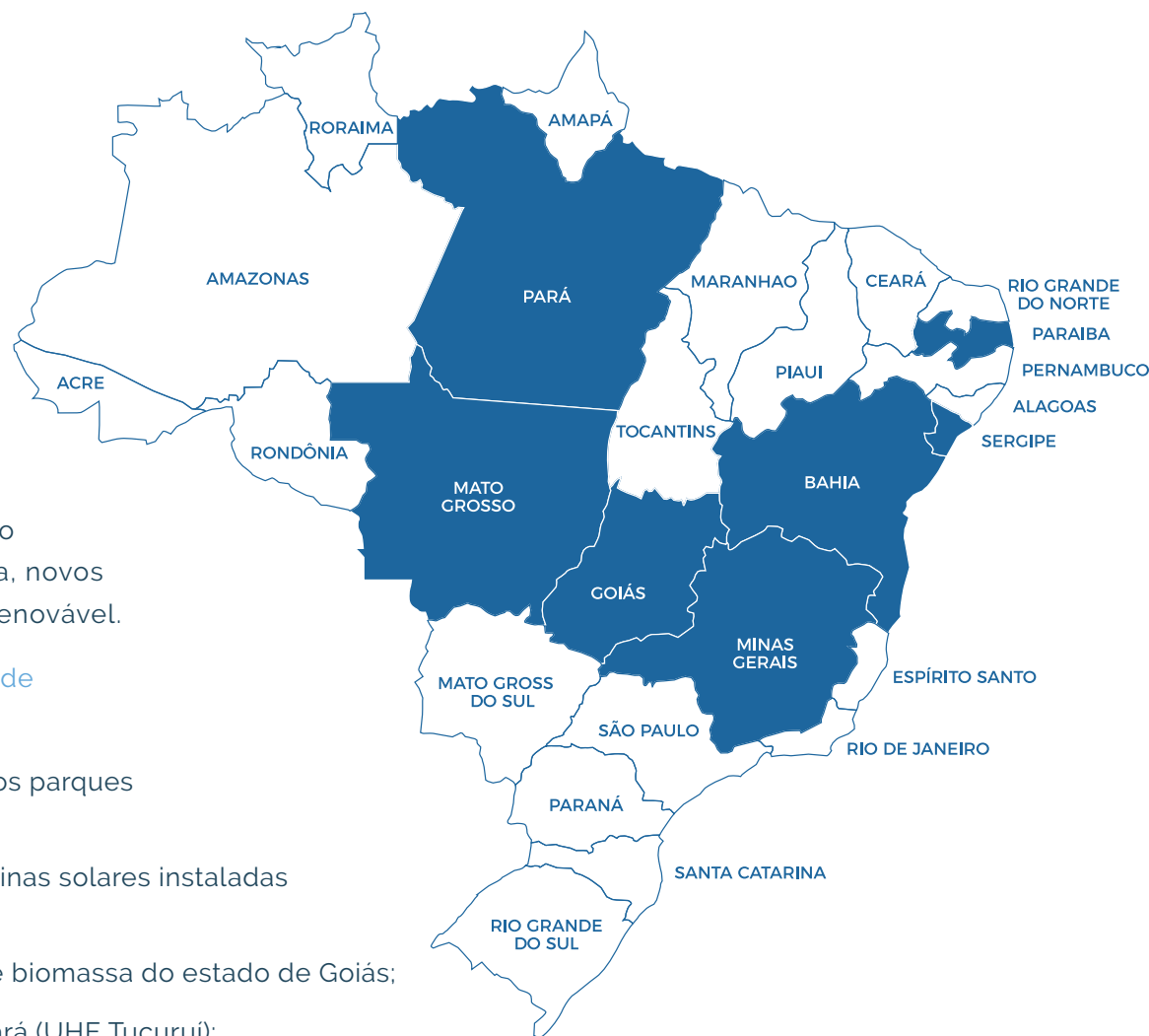
*A Two Square arrematou, em 2022, os lotes 05 (Serra Negra, BA e SE) e 09 (Tangará, MT e PA), no leilão Aneel 01/2022. As duas concessões aguardam conclusão do processo de caducidade em curso.

PRESENÇA DA TWO SQUARE NO BRASIL

Os projetos em operação da Two Square, que compõem 1.416,5 km* de linhas de transmissão, sendo 1.285,5 km em operação, consideram o mapeamento de novas opções de linhas e subestações de energia no país, considerando o potencial de escoamento de energia limpa gerada por parques com potencial de conexão ao SIN. Também preveem o desenvolvimento local e viabilizam, de forma direta ou indireta, novos empreendimentos de geração também de fontes de energia renovável.

* Não considera Serra Negra e Tangará em razão do processo de caducidade em curso.

- ✚ Borborema escoar energia de fontes hidrelétricas e solares dos parques da região Nordeste do país;
- ✚ Solaris escoar energia fotovoltaica proveniente de grandes usinas solares instaladas na região Norte de Minas Gerais;
- ✚ Goyaz escoar energia proveniente de fontes hidrelétricas e de biomassa do estado de Goiás;
- ✚ Marituba escoar energia de fonte hidrelétrica localizada no Pará (UHE Tucuruí);
- ✚ São Francisco e Jaçanã são responsáveis também por escoar energia de fonte eólica e gás natural da região Nordeste do Brasil.



INCÊNDIO DE GRANDE PORTE AFETA GERAÇÃO EM SOLARIS



Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais mostram que o estado enfrentou um cenário desafiador de queimadas no ano de 2025. Um dos setores afetados foi o de energia, impactando diretamente a operação local do Sistema Integrado Nacional (SIN).

Em outubro, um incêndio de grande porte atingiu o trecho da LT Janaúba 3 – Jaíba, na região próxima à Subestação Janaúba, no estado de Minas Gerais, ocasionando o desligamento simultâneo de duas linhas de transmissão: o circuito duplo Janaúba 3 – Jaíba C1 e o C2. O circuito C1 foi restabelecido automaticamente, uma vez que não foi identificada causa concreta para sua permanência desligada, porém, o circuito C2 permaneceu indisponível em razão do rompimento do cabo condutor.

O corte das unidades solares geradoras conectadas no setor de 230 kV da SE Jaíba impactou a operação local do SIN e reduziu temporariamente a capacidade de escoamento da geração na região. No dia seguinte ao incêndio, as equipes técnicas iniciaram os trabalhos de inspeção, reparo e substituição do trecho danificado, com o objetivo de restabelecer a disponibilidade da LT no menor prazo possível.

Para a empresa, além dos impactos operacionais, houve prejuízos financeiros decorrentes da indisponibilidade da LT e dos procedimentos necessários para inspeção, reparo e recomposição dos ativos afetados. A Companhia também contratou uma empresa especializada em topografia para avaliar se o circuito adjacente sofreu dilatação, danos ou qualquer comprometimento estrutural em decorrência da exposição ao calor do incêndio, garantindo

assim a segurança operacional do sistema.

A Two Square realiza rotineiramente campanhas preventivas e promove ações de conscientização em diversas mídias, com foco na mitigação de queimadas ao longo da faixa de servidão. Após o incêndio, a empresa intensificou o diálogo com a comunidade local, produtores rurais, lideranças regionais e órgãos de fiscalização ambiental, reforçando práticas preventivas e promovendo novas campanhas de conscientização sobre os riscos e impactos das queimadas próximo às faixas de servidão das linhas.



2 DIMENSÃO DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Two Square Transmissions Participações S.A. é a holding controladora, direta ou indireta, do capital social de 10 (dez) subsidiárias: Goyaz, Borborema, Solaris, Marituba, São Francisco, Jaçanã*, Serra Negra, Tangará, GBS e Olindina, sendo oito (Goyaz, Borborema, Solaris, Marituba, São Francisco, Jaçanã, Serra Negra e Tangará) as responsáveis pela execução dos projetos.

De forma integrada, a Companhia busca aperfeiçoar seu sistema de gestão, aplicando as melhores práticas de governança corporativa, atuando com ética e respeito com seus acionistas, colaboradores, fornecedores e demais partes interessadas.

** A GRID 5 possui uma participação de 0,001% em Jaçanã*

Diretoria:

Luiz Felipe Negreiros de Sá – Diretor

Júlia Coelho Peres – Diretora

Gabriela Desire – Diretora

Em 2025 foi criado o Conselho de Administração da Companhia, órgão colegiado encarregado do processo de decisão em relação ao direcionamento estratégico da Companhia. Além disso, é responsável por monitorar a diretoria.

Conselho de Administração:

Presidente: Hélio Baptista Novaes

Membro: Vinícius Silveira Cunha

Membro: Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão

Desde 2019, a empresa possui sistemas e ferramentas que permitem o aprimoramento de sua governança e processos de controles internos, buscando, cada vez mais, a segurança e a transparência das informações, integração e alinhando todas as equipes para garantir sintonia com os propósitos e estratégias da Companhia.

Código de Conduta

O Código de Conduta e Ética Empresarial da Two Square é um documento único, compartilhado por todas as subsidiárias do grupo. Reflete os valores da Companhia e o compromisso com práticas de negócios éticos e em conformidade com a legislação dos países onde tem presença.

Resume os princípios e políticas da empresa e traz orientações sobre a conduta empresarial que deve apoiar e guiar os funcionários na gestão ética e transparente de suas atividades. O código é revisado periodicamente e disponibilizado a todos os colaboradores, que recebem treinamentos anuais sobre os temas:

- ✚ Como a Companhia faz negócio
- ✚ Fraude, má-conduta e lavagem de dinheiro
- ✚ Responsabilidades da empresa e dos contratados
- ✚ Prevenção de assédio sexual
- ✚ Práticas justas de emprego
- ✚ Abuso de drogas e álcool
- ✚ Responsabilidade com os acionistas
- ✚ Práticas contábeis, negociação e informação privilegiada
- ✚ Conflito de interesses
- ✚ Saúde, segurança e meio ambiente
- ✚ Proteção e utilização de ativos da Companhia
- ✚ Comunicações públicas, uso da marca e proteção da informação confidencial
- ✚ Presentes e doações

NEUTRALIZAÇÃO DAS EMISSÕES ATMOSFÉRICAS

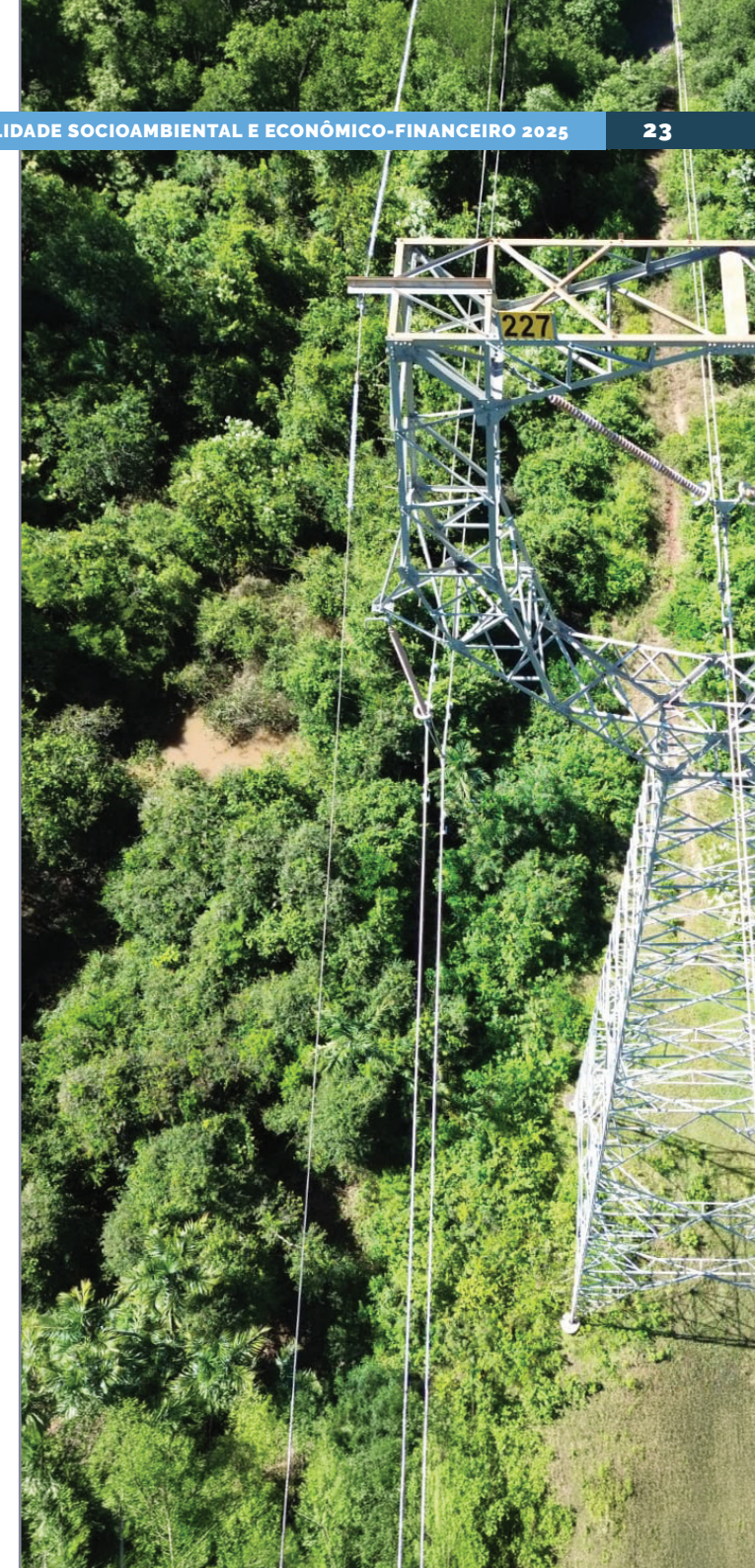
Desde novembro de 2023, a Two Square tem o selo Carbon Free®, obtido da empresa Carbon Free Brasil, especializada em desenvolver inventários de gases de efeito estufa (GEEs) e gerir emissões conforme normativas internacionais.

A certificação foi concedida após a Companhia compensar 13,5 mil toneladas de carbono equivalente (CO₂), emitidas por três de suas quatro concessões em operação, além da sede em São Paulo.

O processo de descarbonização da Companhia foi executado em três etapas: definição da estratégia de neutralização,

elaboração de um inventário com informações detalhadas dos tipos e quantidades de GEEs emitidos em seus empreendimentos e aquisição de créditos de carbono.

A neutralização foi feita integralmente nos escopos 1 e 2 do Programa Brasileiro GHG Protocol, que incluem atividades diretas, como o uso de combustíveis, geração de resíduos e energia elétrica, considerando as concessões Goyaz (GO), Borborema (PB) e Solaris (MG), além do escritório. Já no escopo 3, a neutralização foi feita de maneira parcial, incluindo atividades indiretas, como a logística de insumos e pessoas.





3 DIMENSÃO ECONÔMICO- FINANCEIRA

A Companhia assegura a conformidade com leis e regulamentos aplicáveis emanados por órgãos e agências reguladoras com as políticas, normas e procedimentos internos estabelecidos. As demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras relativas ao exercício de 2025 trazem os resultados das concessões Borborema, Goyaz, Solaris, Marituba e São Francisco, ativos operacionais da Companhia.



INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS

BORBOREMA	31/12/2025 (R\$ MIL)	31/12/2024 (R\$ MIL)
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	7.969	1.845
Receita de remuneração do ativo de concessão	61.153	57.855
Receita operacional líquida	69.122	59.700
Custo de implementação de infraestrutura	-	(3.422)
Custo de operação e manutenção	(4.356)	(3.144)
Lucro bruto	64.766	53.134
Despesas gerais e administrativas	(5.152)	(5.792)
Outras despesas operacionais	-	(5.754)
Lucro antes do resultado financeiro	59.614	41.588
Receitas financeiras	1.694	769
Despesas financeiras	(20.481)	(22.829)
Resultado financeiro	(18.787)	(22.060)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.827	19.528
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.300)	(1.512)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(632)	(149)
Lucro líquido do exercício	38.895	17.867

GOYAZ	31/12/2025 (R\$ MIL)	31/12/2024 (R\$ MIL)
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	6.207	2.458
Receita de remuneração do ativo de concessão	44.495	38.639
Receita operacional líquida	50.702	41.097
Custo de implementação de infraestrutura	-	(12.261)
Custo de operação e manutenção	(3.504)	(2.352)
Lucro bruto	47.198	26.484
Despesas gerais e administrativas	(16.268)	(7.359)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.134	(84)
Lucro antes do resultado financeiro	36.064	19.041
Receitas financeiras	475	229
Despesas financeiras	(345)	(1.714)
Resultado financeiro	130	(1.485)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	36.194	17.556
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.224)	(983)
Imposto de renda e contribuição social diferido	76	(544)
Lucro líquido do exercício	35.046	16.029

SOLARIS	31/12/2025 (R\$ MIL)	31/12/2024 (R\$ MIL)
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	12.694	21.580
Receita de remuneração do ativo de concessão	77.470	77.389
Receita operacional líquida	90.164	98.969
Custo de implementação de infraestrutura	-	(3.958)
Custo de operação e manutenção	(6.668)	(2.393)
Lucro bruto	83.496	92.618
Despesas gerais e administrativas	(9.321)	(8.794)
Outras receitas operacionais	-	19.374
Lucro antes do resultado financeiro	74.175	103.198
Receitas financeiras	2.908	2.016
Despesas financeiras	(33.304)	(35.704)
Resultado financeiro	(30.396)	(33.688)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.779	69.510
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.281)	(2.037)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(817)	(1.876)
Lucro líquido do exercício	40.681	65.597

MARITUBA	31/12/2025 (R\$ MIL)	31/12/2024 (R\$ MIL)
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	20.996	9.353
Receita de remuneração do ativo de concessão	100.160	100.789
Receita operacional líquida	121.156	110.142
Custo de implementação de infraestrutura	-	(41.362)
Custo de operação e manutenção	(8.044)	(3.827)
Lucro bruto	113.112	64.953
Despesas gerais e administrativas	(8.345)	(15.784)
Outras receitas (despesas)	-	(5.160)
Lucro antes do resultado financeiro	104.767	44.009
Receitas financeiras	4.991	6.281
Despesas financeiras	(81.053)	(78.781)
Resultado financeiro	(76.062)	(72.500)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	28.705	(28.491)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5.319)	8.893
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	23.386	(19.598)

SÃO FRANCISCO	31/12/2025 (R\$ MIL)	31/12/2024 (R\$ MIL)
Receita de infraestrutura e operação e manutenção	46.112	144.723
Receita do ativo de concessão	82.473	59.344
Receita operacional líquida	128.585	204.067
Custo de implementação de infraestrutura	(7.992)	(382.349)
Custo de operação e manutenção	(2.882)	(3.601)
Lucro (prejuízo) bruto	117.711	(181.883)
Despesas gerais e administrativas	(2.231)	(3.175)
Outras receitas (despesas)	-	219
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	115.480	(184.839)
Receitas financeiras	1.343	-
Despesas financeiras	(31.597)	(17.870)
Resultado financeiro	(30.254)	(17.870)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	85.226	(202.709)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.679	4.026
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	86.905	(198.683)



Recuperação extrajudicial

Em 18 de julho de 2025, a Companhia, em conjunto com a Olindina Participações S.A. ("Olindina") e GBS Participações S.A. ("GBS"), ajuizou pedido de homologação de Plano de Recuperação Extrajudicial ("Plano de RE"), com fundamento no art. 161 e no art. 163, § 8º, da Lei n. 11.101/05. O processo foi autuado sob n. 1101292-31.2025.8.26.0100 e está em trâmite perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central Cível da Comarca de São Paulo/SP.

A motivação do pedido decorre de impactos econômicos adversos enfrentados pelo grupo, incluindo: (i) atrasos nos cronogramas de obras e no fluxo de recebíveis decorrentes da pandemia da Covid-19; (ii) aumento expressivo nos custos de execução dos empreendimentos, especialmente no Projeto da São Francisco Transmissão de Energia;

(iii) postergação da geração de caixa operacional, o que comprometeu a liquidez e o cumprimento das obrigações financeiras pactuadas.

O Plano de RE foi aceito por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, conforme exigência do §1º do art. 163 da LRF. Em razão disso, o juízo deferiu o processamento da recuperação extrajudicial com suspensão (stay period) por 180 dias corridos, restrita aos Créditos Afetados Originais da Two Square e GBS, nos termos das decisões proferidas em 21 e 25 de julho de 2025.

Em 09 de setembro de 2025, a Companhia, em conjunto com a Olindina e a GBS, apresentou nova versão do Plano de RE, a qual incluiu a reestruturação dos Créditos Afetados da Olindina.

Na ocasião, foram apresentados Termos de Adesão que demonstraram que a nova versão do Plano de RE foi aceita por credores que representam mais da metade dos Créditos Afetados Originais, conforme exigência do §1º do art. 163 da LRF. Dessa forma, a nova versão do Plano RE apresentada em 09 de setembro de 2025 abrange:

- i) Reestruturação obrigatória dos Créditos Afetados Originais;
- ii) Reestruturação facultativa dos Créditos Afetados Adicionais, mediante a adesão dos respectivos credores;
- iii) Reestruturação facultativa de Créditos Extraconcursais, mediante a adesão dos respectivos credores;

Dentre os Créditos Abrangidos:

	TWO SQUARE	GBS	OLINDINA
Créditos Afetados Originais	773.807	14.605	20.006
Percentual de aceitação do Plano de RE	78%	61%	51%
Créditos Afetados Originais aderentes ao Plano de RE	601.025	8.863	10.227
Créditos Extraconcursais	1*	99.295	192.243
Créditos Afetados Adicionais	-	595.259	-
Créditos Afetados Originais + Créditos Afetados Adicionais	773.807	609.864	20.006

* R\$900,00 (novecentos reais)

Nos termos da decisão proferida em 01 de outubro de 2025, foi deferido o processamento

da recuperação extrajudicial também em relação à Olindina, estendendo o stay period deferido na

decisão de 21 de julho de 2025 à Olindina.

Homologação judicial do Plano de Recuperação Extrajudicial

O plano foi homologado nos termos da decisão proferida em 27 de janeiro de 2026, publicada em 30 de janeiro de 2026 no Diário de Justiça Eletrônico Nacional (DJEN), complementada pela decisão proferida em 06 de março de 2026, após o julgamento dos embargos de credores.

Com a homologação judicial do Plano de RE, observados os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano e as Condições de Eficácia do Plano, as obrigações de pagamento da Two Square, GBS e Olindina em face dos Créditos Afetados são novadas, nos termos do art. 59 da Lei n. 11.101/2005.

Quanto aos Créditos Extraconcursais, a novação, observados os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano e as Condições de Eficácia do Plano, depende da adesão dos respectivos credores ao Plano de RE.

No que diz respeito à Companhia, a consequência direta da homologação judicial do Plano de RE, observados os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano e as Condições de Eficácia do Plano, consiste na novação dos Créditos Afetados da Two Square, cujas novas condições de pagamento se darão através da

emissão de debêntures pela Two Square, no prazo e na forma previstos na Cláusula 3.1 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025.

Já em relação à GBS, a consequência direta da homologação judicial do Plano de RE, observados os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano e as Condições de Eficácia do Plano, consiste na novação dos Créditos Afetados da GBS, sendo as novas condições de pagamento as seguintes: três parcelas iguais, anuais e consecutivas, sendo que a primeira parcela será devida no primeiro dia útil subsequente ao segundo aniversário da data de homologação judicial do plano e as parcelas subsequentes serão devidas na mesma data dos anos seguintes, conforme previsto na Cláusula 3.2 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025. Além disso, há a possibilidade de novação Créditos Extraconcursais, caso os respectivos credores adiram ao Plano de RE.

No que diz respeito aos Créditos Afetados Adicionais da GBS, conforme previsto na Cláusula 3.3 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025, foi realizado o Leilão

Reverso, por meio do qual foram recomprados 23,12% dos créditos decorrentes da 1ª Emissão de Debêntures de titularidade dos vencedores do Leilão Reverso. Em virtude do “Contrato de Compromisso de Pagamento por Conta em Ordem com Sub-rogação sob Condição Suspensiva”, firmado entre a GBS e Banco BTG Pactual, o Banco realizou os pagamentos por conta e ordem da GBS, com sub-rogação, adquirindo os referidos créditos.

Por fim, para a Olindina, a consequência direta da homologação judicial do Plano de RE, observados os Eventos de Rescisão Antecipada do Plano e as Condições de Eficácia do Plano, consiste na novação dos Créditos Afetados da Olindina, sendo as novas condições de pagamento as seguintes: única parcela devida até 30 de junho de 2026, conforme previsto na Cláusula 3.4 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025. Além disso, há a possibilidade de novação dos Créditos Extraconcursais Olindina, caso os respectivos credores adiram ao Plano de RE, sendo as novas condições de pagamento previstas nas Cláusulas 4.2, 4.3 e 4.4 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025.

Por fim, nos termos da Cláusula 5 do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025 há a possibilidade de contratação de financiamento na modalidade devedor-in-posseção ("DIP"), por meio de emissão de debêntures pela Olindina na data em que as Condições de Desembolso do Financiamento DIP forem verificadas ou expressamente renunciadas.

A decisão homologatória do Plano de RE ainda não transitou em julgado, uma vez que se encontra em curso prazo recursal.

Este documento deverá ser interpretado em conjunto com as disposições do Plano de RE apresentado em 09 de setembro de 2025 na Recuperação Extrajudicial.

A administração permanece monitorando a evolução do processo e reavaliará eventuais efeitos às demonstrações contábeis a serem reconhecidos nos próximos períodos.

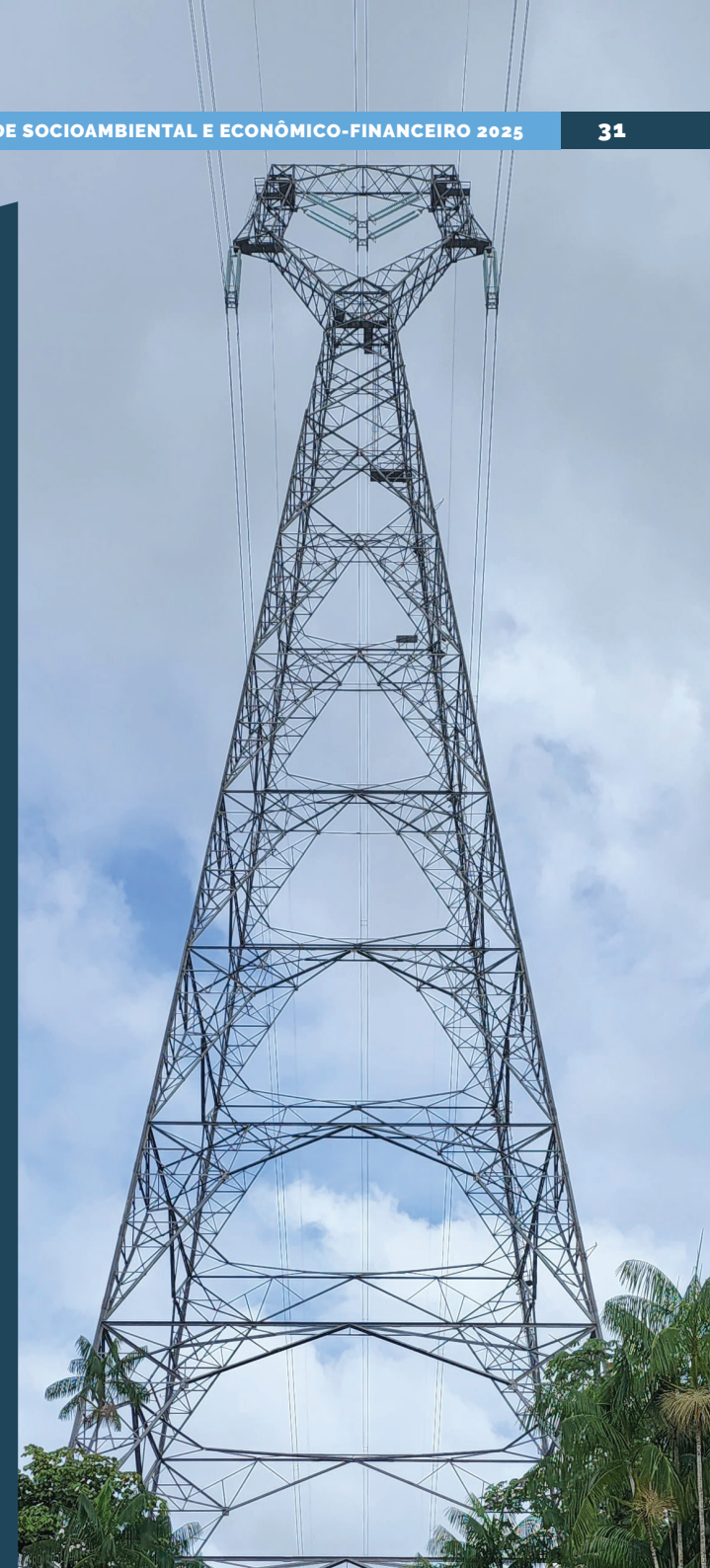
Investimentos em ativos

MARITUBA E GOYAZ

Projetos com estrutura financeira completa

SÃO FRANCISCO

O gasto total estimado para a finalização do empreendimento é de aproximadamente R\$144 milhões, incluindo não só a conclusão do trecho remanescente das linhas de transmissão de 230 kV e das instalações de conexão das referidas linhas nas subestações Morro do Chapéu II e Irecê como demais custos fundiários, ambientais, entre outros do empreendimento. Tais recursos estão contemplados para serem liberados no âmbito do Plano de Recuperação Extrajudicial, protocolado em 18 de julho de 2025.





4 DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Indicadores sociais internos

Os colaboradores da Two Square são peças-chave para o sucesso da Companhia e o alcance de seus objetivos. A empresa busca profissionais que compartilhem de seus valores

e reconhece o desempenho por meio de práticas de gestão de pessoas que considera as competências individuais, visando criar oportunidades de desenvolvimento profissional

e pessoal, além de igualdade de oportunidades sem discriminação.

Em 2025, a Companhia manteve o modelo de trabalho híbrido, presencial e home office.

Benefícios e remuneração

As políticas de Recursos Humanos são pensadas para garantir o bem-estar de todos os colaboradores. Em sua maioria, estão alinhadas às práticas do mercado brasileiro e, em alguns casos, vão além, estendendo a cobertura de seus benefícios aos dependentes. É o caso, por exemplo, do plano de saúde e odontológico, e do seguro de vida em grupo.

A Companhia fornece vale-refeição ou vale-

alimentação – o colaborador escolhe o ticket –; vale-transporte ou estacionamento no local de trabalho; ajuda de custo mensal para home office; e day-off de aniversário. O colaborador tem ainda um valor de uso livre para farmácia, mercados ou posto para abastecimento do seu veículo.

Desde 2023, os colaboradores contam com descontos em aplicativos para compras, uso

de academias com diferentes modalidades esportivas e em plataforma de cuidados para saúde mental para agendamento de consultas psicológicas, além do clube de desconto para restaurantes.

Com relação às práticas de remuneração, a Two Square busca manter a competitividade de seu pacote por meio de pesquisas salariais que acompanham o mercado de Energia.

Desenvolvimento profissional

Ao longo de 2025, a Companhia deu continuidade a algumas ações para o desenvolvimento profissional:

Treinamentos técnicos: contratados de forma individual sob demanda.

Plano de Desenvolvimento Individual (PDI): a Companhia incentiva os colaboradores a traçarem um plano de desenvolvimento.

Quando há interesse, se necessário, discute individualmente com cada funcionário.

Metas individuais: para o último ciclo (abril 2025 a março 2026) não foi traçado um plano, no entanto, está sendo realizada uma avaliação geral sobre o negócio para definição de distribuição de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Doação: em 2025, a Companhia manteve a doação de brinquedos (250 unidades) para as crianças da comunidade rural quilombola Sabino, no interior da Bahia, na cidade de João Dourado.

Indicadores sociais internos – janeiro a dezembro de 2025

	2025	2024	2023
a) informações gerais			
Número total de empregados	35	27	56
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	3	17	8
Empregados até 30 anos de idade (%)	17,1	14,81	10,71
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	37,1	37,04	41,07
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	28,6	29,63	25,00
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	17,1	18,52	23,22
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	37,1	44,44	33,93
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	33,3	16,66	25,93
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	ND*	ND*	ND*
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	ND*	ND*	ND*
Empregados(a) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	ND*	ND*	ND*
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	5,71	0	0
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	NA	NA	NA
Empregados com deficiência (%)	0	0	0
b) Remuneração, benefícios e carreira			
Remuneração (R\$ mil)			
Folha de pagamento bruta (R\$)	9.413.496,02	9.460.944,95	21.035.926
Encargos sociais compulsórios (R\$)	3.917.000,00	6.272.654,72	6.101.650

	2025	2024	2023
Benefícios			
Educação	ND	ND	ND
Alimentação (R\$)	515.058,33	356.400,00	961.932,00
Transporte (R\$)	12.212,94	27.552,00	20.187,00
Saúde (R\$)	2.204.484,92	2.397.321,84	2.387.850,00
Fundação			
Cultura (R\$)	ND	64.800	ND
Capacitação e desenvolvimento profissional (R\$)	18.697,00	0	71.000,00
Creches ou auxílio-creches (R\$)	99.728,00	9.884,00	76.814,00
c) Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$)	ND	1.255.411,36	3.660.173,00
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	ND	16,91	17,40
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração paga pela outorgada (%)	25,58	26,19	26,19
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário-mínimo vigente (%)	1,32	2,48	2,6
d) Perfil da remuneração			
Até R\$ 999,00 (%)	0	0	0
De R\$ 1.000,00 a R\$ 2.499,00 (%)	9,09	0	0
De R\$ 2.500,00 a R\$ 4.999,00 (%)	0	0	3,57
Acima de R\$ 5.000,00 (%)	90,91	100	96,43
Cargos de diretoria (R\$)	64.000,00	50.614,00	66.540,00
Cargos gerenciais (R\$)	27.000,00	26.297,00	27.379,00

	2025	2024	2023
Cargos administrativos (R\$)	12.500,00	7.708,00	13.182,00
Cargos de Coordenação / Supervisão (R\$)	16.000,00	14.359,00	13.625,00
Cargos de produção (R\$)	0	20.002,00	0
e) Saúde e Segurança no Trabalho			
Média de horas extras por empregado/ano	30	30	70
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados (%)	0	10,14	6,16
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/Contratados (%)	0	6,08	8,62
Índice TF (taxa de frequência) da empresa no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	9,04	5,92
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprios + terceiros)	0	5,42	8,28
Óbitos (próprios)	0	0	0
Óbitos (terceirizados)	0	0	0
f) Desenvolvimento profissional			
Ensino fundamental (%)	0	0	0
Ensino médio (%)	3	0	0
Superior e extensão universitária (%)	97	100	100
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (R\$)	18.697,00	0	71.000,00
Média de horas de treinamento por ano, por funcionário, discriminadas por categoria funcional	ND	ND	ND
g) Comportamento frente a demissões			
Número de empregados ao final do período	35	27	56
Número de admissões durante o período	10	8	9

	2025	2024	2023
Número de demissões no período	2	25	19
Reclamações trabalhistas	0	0	0
Valor provisionado no período	0	ND	ND
Número de processos trabalhistas movidos contra a empresa no período	0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados procedentes no período	0	0	0
Número de processos trabalhistas julgados improcedentes no período	0	0	0
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça no período	0	0	0

h – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2025	2024	2023
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos	Direção X Direção e gerências	Direção X Direção e gerências	Direção X Direção e gerências
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos	Direção X Direção e gerências	Direção X Direção e gerências	Direção X Direção e gerências
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa	Não são considerados X São sugeridos	Não são considerados X São sugeridos	Não são considerados X São sugeridos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa	Não se envolve X Apoia	Não se envolve X Apoia	Não se envolve X Apoia

Saúde e Segurança no Trabalho

A Two Square manteve, durante o ano de 2025, seu compromisso com a eliminação de perigos e redução dos riscos associados às suas atividades. Ao longo da operação e manutenção das linhas de transmissão não registrou ocorrência de acidente grave, respeitando a legislação vigente.

A saúde de funcionários próprios e de funcionários das contratadas também teve destaque durante o ano. Em parceria com suas subcontratadas, promoveu campanhas de saúde e segurança para seus colaboradores e comunidades no entorno de seus empreendimentos.

Campanhas

A Two Square promoveu campanhas de saúde para as equipes de campo da operação e manutenção nos canteiros de obra, seguindo o calendário oficial do Ministério da Saúde:

Janeiro Branco – Saúde mental
Campanha de Carnaval, alcoolismo e ISTs

Março – Campanha para igualdade de gênero para as mulheres

Abril Verde – Prevenção de acidentes do trabalho

Maiio Amarelo – Prevenção de acidentes de trânsito

Junho Vermelho – Campanha para doação de sangue

Julho – Campanha de combate à discriminação racial

Setembro Amarelo – Valorização da vida

Outubro Rosa – Prevenção do câncer de mama

Novembro Azul – Prevenção do câncer de próstata

Dezembro Laranja – Conscientização sobre câncer de pele



Indicadores de segurança

O Global QHS Scorecard, implementado em 2020 com o objetivo de medir o desempenho da empresa em relação aos requisitos de qualidade, saúde e segurança no trabalho, foi mantido em 2025.

A ferramenta contém indicadores proativos e reativos e foram adicionados requisitos relacionados ao envolvimento das lideranças, à qualidade das análises de risco realizadas em campo, à correção proativa de desvios e ao tempo médio para a solução de não conformidades.

Gestão de processos e certificações

O Sterlite Way of Working (SWW) é o conjunto de processos que descreve a forma de atuação da Companhia, incluindo Operação e Manutenção (O&M), participação em leilões de transmissão e assuntos regulatórios aos processos de:

- **Handover**
- **Licenciamento ambiental**
- **Engenharia**
- **Negociações fundiárias**
- **Supply chain management**
- **Gerenciamento e execução de projetos**
- **Gerenciamento de O&M**

Gestão de terceiros e parcerias

Desde 2018, a Companhia aplica seu processo de gestão de terceiros e parcerias, que compreende etapas de categorização de risco, aprovação de fornecedores, qualificação do fornecimento e avaliação de performance.

A etapa de categorização de risco consiste em avaliar a criticidade do item a ser fornecido em relação à qualidade final do projeto. Com base nesta categorização, define-se o nível dos controles que serão aplicados ao fornecedor.

A etapa de aprovação do fornecedor compreende avaliações de Qualidade, Meio Ambiente e Saúde e Segurança no Trabalho realizadas na sede dos fornecedores de materiais e equipamentos. No caso de empreiteiras, as avaliações são realizadas em obra similar em execução. A qualificação do fornecimento começa com a aprovação dos documentos de inspeção e testes, passa pela realização dos testes de aceitação, e é finalizada com a aprovação dos relatórios finais. Por fim, fornecedores críticos passam por uma avaliação de performance realizada por um comitê multidisciplinar e que envolve as disciplinas:



QUALIDADE



MEIO AMBIENTE



SAÚDE E SEGURANÇA
NO TRABALHO



ENGENHARIA



GESTÃO DE PROJETOS



GESTÃO DE CONTRATO



COMPRAS

O cumprimento dessas obrigações é avaliado durante todo o ciclo de vida dos projetos, desde as inspeções em fábrica, passando por testes de aceitação, inspeções de recebimento e armazenamento, e pela fiscalização de todas as atividades realizadas em campo.

A digitalização dos processos de inspeção implementada em 2021 foi mantida. Com os formulários eletrônicos que cobrem todas as atividades construtivas, desde a supressão vegetal até o comissionamento dos projetos, as evidências são inseridas na ferramenta, possibilitando ao setor corporativo em São Paulo acompanhar a integralidade das atividades de campo e verificar se estão sendo realizadas de acordo com os requisitos definidos para cada projeto.

Indicadores do setor elétrico

Setor Elétrico e Aspectos Regulatórios – Segmento de Transmissão

O sistema elétrico brasileiro permite o intercâmbio da energia produzida em todas as regiões do país que estejam interligadas por meio do Sistema Interligado Nacional (SIN).

Pelo modelo, as geradoras produzem a energia, as transmissoras transportam do ponto de geração até os centros consumidores, de onde as distribuidoras levam até a casa dos cidadãos. Há, ainda, as comercializadoras, empresas autorizadas a comprar e vender energia para os consumidores livres (geralmente consumidores que precisam de maior quantidade de energia).

O setor elétrico brasileiro é regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que tem suas diretrizes estabelecidas pelo Ministério de Minas e Energia (MME), com a participação do Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), a quem cabe a atribuição de coordenar e controlar a operação do Sistema Interligado Nacional (SIN). Cabe ainda à Aneel, mediante delegação do MME, conceder o direito de exploração dos serviços de geração,

transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica.

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) é responsável por viabilizar a comercialização de energia elétrica no SIN, proveniente do Ambiente de Contratação Regulada (ACR), Ambiente de Contratação Livre (ACL) e Mercado de Curto Prazo (MCP). Entre suas principais atribuições estão algumas delegadas pela Aneel, como administrar as transações do mercado de energia.

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) desenvolve os estudos e pesquisas para o planejamento do setor.

No Brasil, as concessionárias outorgadas para prestação dos serviços públicos de transmissão de energia são responsáveis pela conexão das geradoras aos grandes consumidores, ou às empresas distribuidoras, ou a outras transmissoras que componham a complexa rede do SIN, estas últimas também reguladas pela Aneel, que fixa a esses players uma Receita Anual Permitida (RAP) pela prestação dos serviços.

A receita do setor de transmissão no Brasil tem origem nos leilões de transmissão e tem um marco regulatório completo e consistente, o que garante às transmissoras mecanismos de revisões e reajustes tarifários periódicos, operacionalizados pela própria Aneel (anualmente e nas revisões periódicas das receitas aprovadas).

Contribuição

As operações da Two Square contribuem para atender às necessidades do SIN e para o desenvolvimento de capacidade de geração renovável, particularmente com o fortalecimento do sistema no atendimento às regiões Sul da Bahia e regiões metropolitanas de Salvador e Feira de Santana.



Concessão	Região Atendida	Disponibilidade da Operação
Goyaz	Goiás	99,84%
Borborema	Paraíba	100%
Solaris	Minas Gerais, interligação Nordeste-Sudeste	99,91%
Marituba	Pará	100%
São Francisco	Bahia e Sergipe	99,99%

Indicadores Sociais Externos

NA – Não aplicável

	2025	2024	2023
Usuários			
Excelência no atendimento	NA	NA	NA
Atendimento ao usuário	NA	NA	NA
Total de ligações atendidas	NA	NA	NA
Reclamações – Principais motivos w	NA	NA	NA
Dúvidas de faturamento e recebimento de nota fiscal (%)	-	-	-
Reclamações solucionadas (%)	99	99	99
Durante o atendimento (%)	100	100	100
Governo e Sociedade			
Gerenciamento do impacto da empresa na comunidade de entorno (%)	100	100	100
Recursos alocados em programas governamentais (não obrigados por lei) federais, estaduais e municipais (R\$ Mil)	NA	NA	NA
Número de iniciativas/eventos/campanhas voltadas para o desenvolvimento da cidadania (exercício de voto, consumo consciente, práticas anticorrupção, direito das crianças, etc.)	-	-	-
Recursos publicitários destinados a campanhas institucionais para o desenvolvimento da cidadania (R\$ Mil)	-	-	-
Recursos investidos nos programas que utilizam incentivos fiscais/total de recursos destinados aos investimentos sociais (%)	NA	NA	NA
Indicadores ambientais (Relacionados com a operação da empresa) - (R\$ Mil)			
Em Programas e/ou projetos externos	-	484.000,00	1.100.000,00
Desapropriação de terras	-	-	-
Indenizações e pagamentos fundiários	2.262.026,14	3.441.945,81	10.681.019,88
Total dos investimentos em meio ambiente	2.170.967,00	4.298.348,00	9.558.634,88
Recursos aplicados em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e científico (R\$ Mil)	-	-	519.110,00

5

DIMENSÃO AMBIENTAL

Responsabilidade ambiental e social

O compromisso com a responsabilidade ambiental e social começa antes da realização dos leilões para transmissão de energia. São avaliações sociais, ambientais, fundiárias e de engenharia, fundamentais em projetos lineares de longo prazo, uma vez que seguem por todas as etapas do projeto e sua vida útil.

A Two Square realiza uma análise detalhada e integrada dos critérios socioambientais em todas as instalações e estruturas associadas aos seus empreendimentos. A empresa propõe ações, planos, programas, metas, indicadores e medidas para gerenciar os projetos, conforme os critérios definidos e as legislações pertinentes, assim como seus potenciais impactos.

A gestão ambiental dos ativos da Two Square considera, mas não se limita, a três premissas básicas:

- ✚ Os requisitos legais e normativos vinculados às regiões e esferas de governo onde atua
- ✚ As expectativas das partes interessadas, incluindo, mas não limitando-se, aos acionistas, sociedade, comunidades, órgãos ambientais, intervenientes, regulatórios e consumidores
- ✚ As melhores práticas ambientais

As ações de gestão ambiental se dão pela identificação, monitoramento e controle dos impactos gerados pelas atividades realizadas pela empresa. Dessa forma, podem ser adequadamente controlados, minimizados, mitigados, compensados ou potencializados quando positivos. Também proporcionam uma análise crítica destes e a implantação de melhorias voltadas aos benefícios econômicos, à proteção ao meio ambiente e ao bem-estar social.

Como parte das ações desenvolvidas destacam-se:

- ✚ Supervisão das atividades e aspectos ambientais, assegurando o atendimento aos requisitos legais, programas, planos e procedimentos definidos
- ✚ Monitoramento e análise dos indicadores de qualidade ambiental definidos nos planos, programas e condicionantes ambientais, em todas as etapas das concessões
- ✚ Supervisão, correção, mitigação e compensação de danos que, porventura, venham a ser causados às comunidades, ao patrimônio, às pessoas ou ao meio ambiente
- ✚ Gestão dos documentos, de modo que estejam adequados às formas e frequências de comunicação definidos com os órgãos ambientais e/ou intervenientes
- ✚ Análise crítica por parte da alta liderança e gestores

Requisitos legais e obrigações

Todos os requisitos legais e obrigações socioambientais foram mantidos tanto para as

SPE's em operação como para as que se encontram em fase de licenciamento.

Condicionantes ambientais de licenças

Em 2025 foi renovada a Licença de Instalação para São Francisco Componente II (Portaria N° 34.032 – INEMA). No total,

foram acompanhadas **195 condicionantes de licenças ambientais**, distribuídas entre as seguintes concessões:

- **18 condicionantes**

para Marituba, referentes à Licença de Operação

- **21 condicionantes**

para São Francisco Componente I (LT 500 kV Porto Sergipe – Olindina – Sapeaçu e Subestações Associadas C1), na fase de operação

- **15 condicionantes**

para São Francisco Componente II (LT 230 kV Morro do Chapéu – Irecê C2 e C3)

- **26 condicionantes**

para São Francisco Componente III (LT 500 kV Porto Sergipe – Jardim C1/C2)

- **21 condicionantes**

para Goyaz, referentes à Licença de Funcionamento

- **26 condicionantes**

para Borborema, referentes à Licença de Operação

- **19 condicionantes**

para Solaris (10 para Janaúba-Jaíba e 9 para Pirapora-Três Marias), referentes à Licença Ambiental Concomitante (Implantação + Operação)

- **14 condicionantes**

para Jaçanã, referente à Licença Ambiental Simplificada

- **35 condicionantes**

para Serra Negra, sendo 16 da Licença Prévia emitida para o trecho da ADEMA/SE (Administração Estadual do Meio Ambiente/ Sergipe), e 19 da Licença Prévia do trecho do IBAMA.

Total de condicionantes consideradas: 195

Gestão Ambiental

No ano de 2025, a Two Square manteve a operação das concessões Borborema, Goyaz, Solaris, Marituba e São Francisco.

A seguir, serão apresentadas as ações desenvolvidas no âmbito da gestão ambiental desses empreendimentos.

A gestão ambiental da operação das linhas de transmissão é focada na organização das atividades pertinentes à prevenção, recuperação, proteção e ao controle ambiental, garantindo que os programas relacionados a todos os grupos de atividades definidas sejam desenvolvidos com estrita observância à legislação de qualquer nível – federal, estadual e municipal – aplicável ao empreendimento, além das melhores práticas ambientais.

1. Conservação do patrimônio espeleológico

1.1 Borborema (PB)

Esta ação é pertinente somente à LT Borborema. De acordo com o diagnóstico ambiental, não foram identificadas cavidades naturais subterrâneas

dentro do limite da Área de Influência Direta (ADA) do empreendimento. No entanto, como o estudo ambiental abrange uma área maior, foram levantadas fora da ADA quatro cavidades naturais subterrâneas: Caverna da Onça, Caverna do Índio, Caverna do Marés e Gruta do Lobo Guará, localizadas nos municípios de João Pessoa e Santa Rita, ambos na Paraíba (*conforme detalhado na tabela a seguir*). Nessas áreas não foram alocadas estruturas como torres e acessos e foi realizado o monitoramento anual nas cavidades, com o objetivo de identificar qualquer eventual impacto proveniente do empreendimento e outras interferências antrópicas.

Cavidades cadastradas próximas ao empreendimento

Código CNC/SBE	Nome	Coordenadas planas - Projeção UTM - DATUM SIRGAS2000 - Fuso 25M		Distância DA LT
		X	Y	
PB - 1	Caverna da Onça	285055.57 mE	9203545.41 mS	1,54 Km
PB - 2	Caverna do Índio	283477.71 mE	9200474.35 mS	1,47 Km
PB - 3	Gruta do Lobo Guará	284496.99 mE	9201778.91 mS	0,32 Km
PB - 4	Caverna do Marés	284482.84 mE	9206437.12 mS	4,27 Km

Fonte: CECrav (2022) e dados de campo Cedro Inteligência Ambiental, 2025.

2. Recuperação de áreas degradadas

Identificação, monitoramento e controle de processos erosivos

Durante as atividades de instalação são acompanhadas todas as etapas construtivas para evitar e mitigar possíveis ocorrências de processos morfodinâmicos. As intervenções são identificadas já no comissionamento, com adoção de medidas necessárias, que são monitoradas ao longo da operação da concessão.

As medidas adotadas seguem as diretrizes do Programa de Áreas Degradadas (PRAD) e do Programa de Prevenção e Monitoramento de Processos Erosivos (PPMPE).

2.1 Borborema (PB)

Em Borborema foram realizadas duas campanhas de monitoramento, em abril e outubro de 2025. Foram vistoriadas mais de 50 torres ao longo da faixa de servidão. Os principais processos identificados foram erosão laminar, sulcos leves e ravinas pontuais, concentrados em acessos e praças de torres. Os processos identificados foram classificados

quanto ao estágio evolutivo e não foi constatado comprometimento estrutural das fundações.

No monitoramento realizado em outubro foi observada evolução da cobertura vegetal e estabilização superficial do solo das áreas anteriormente recuperadas.

Na SE João Pessoa II, onde foi realizada a recuperação da área nos fundos da guarita, o local apresenta boa cobertura vegetal e notável redução de solo exposto, o que é fundamental para garantir a estabilidade do solo e amortizar os processos erosivos.

2.2 Goyaz (GO)

Durante as atividades de monitoramento e controle de processos morfodinâmicos foram elencadas 17 áreas de torres com maior propensão ao surgimento de processos erosivos para a realização das inspeções ambientais. No total foram elaborados 85 Formulários de Monitoramento de Processos Erosivos para as áreas inspecionadas, e propostos Planos de Ação para a correção.

A equipe de campo utilizou um drone para auxiliar na identificação de processos erosivos. A classificação identificou duas áreas de torres com nível de criticidade alto e três áreas de torres com o nível de criticidade médio. Todos os Formulários elaborados para as áreas foram encaminhados para a empresa

responsável pela manutenção da linha para tomar as providências.

O uso de drone foi adotado também para inspecionar duas áreas de torres que anteriormente receberam ações de recuperação de áreas degradadas (PRAD):





- ✚ Na torre de número 72/2, as mudas plantadas na borda aparentam bom desenvolvimento. Apesar da pressão agrícola ao redor da área de plantio, havia sinais promissores de regeneração natural, sem a necessidade de intervenções externas para seu crescimento autônomo.
- ✚ Na torre de número 90/1 foram inspecionadas quatro áreas alvos de PRAD, com as áreas de PRAD 1 e PRAD 2 em condições favoráveis de desenvolvimento, com mudas saudáveis e sem sinais de predação. Na área de PRAD 3 as condições estavam menos favoráveis em comparação com as demais, apresentando baixo vigor e necessitando de correções no solo. Na área de PRAD 4 há variações entre indivíduos pouco e bem desenvolvidos, indicando a necessidade de atenção em pontos específicos. As ações de monitoramento e manutenção serão continuadas durante o ano de 2026.

2.3 Solaris (MG)

Para a LT 345 kV Pirapora – Três Marias as campanhas do Programa de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos (PCMPE) são semestrais. Para as campanhas de 2025 foram elencadas áreas mais sensíveis do ponto de vista geotécnico para a realização das inspeções ambientais. Na segunda campanha foram escolhidas 20 áreas de torres para

monitorar, das quais 16 foram inspecionadas. As demais quatro áreas não foram inspecionadas em virtude de porteiros trancados no acesso para as torres. Em contrapartida, outras áreas de torres foram inspecionadas e, no total, foram elaborados 28 Formulários de Monitoramento de Processos Erosivos.

Os processos erosivos foram classificados quanto à tendência de evolução e nível de criticidade, sendo identificada uma área de torre com nível de criticidade alto e três áreas de torre com o nível de criticidade médio. Para as demais, o nível de criticidade foi considerado baixo.

Para a LT 230 kV Jaíba – Janaúba foram escolhidas inicialmente 10 áreas de torres para monitoramento, porém, durante a vistoria outras torres foram visitadas. No total foram elaborados 35 Formulários de Monitoramento de Processos Erosivos. Os processos erosivos também foram classificados quanto à tendência de evolução e nível de criticidade, considerado baixo para todos, em virtude do relevo plano nesta LT.

Mesmo com nível de criticidade baixo foram propostos Planos de Ação para a correção dos processos erosivos. Na LT Solaris também foi utilizado drone para auxiliar na identificação de processos erosivos.

2.4 São Francisco (SE e BA)

Para a LT 500 kV Porto Sergipe – Olindina – Sapeaçu C1 as ações de recuperação e controle de processos erosivos foram conduzidas de forma integrada, priorizando áreas com intervenção prévia, acessos e entorno de fundações de torres, conforme as diretrizes do PRAD e do Programa de Monitoramento de Processos Erosivos (PMPEs). No total foram vistoriadas 150 torres e executadas 76 intervenções no âmbito do PRAD. Dos 150 pontos, 96 foram classificados como estável e para 54 foi recomendado monitoramento periódico.

As intervenções incluem estabilização/adequação de acessos, correção de drenagem superficial, recomposição/regularização de solo exposto e manutenção de áreas com regeneração natural.

Na LT 500 kV Porto Sergipe – Jardim C1/C2 as inspeções de monitoramento são realizadas mensalmente, conforme determinado no cronograma do Programa de Controle de Processos Erosivos (PCPE). Foram preenchidos Formulários de Monitoramento do Processo de Degradação (FMPDs), com análise individual de cada área, indicando a data de vistoria, o tipo de degradação, a descrição das características deste

processo e os registros fotográficos.

Durante as campanhas foram monitoradas cinco áreas com processos erosivos já instalados e identificadas outras cinco com surgimento de processos erosivos. Para todas essas áreas foram propostos planos para melhoria.

2.5 Marituba (PA)

O monitoramento dos processos erosivos seguiu em 2025, com inspeções periódicas nas praças de torres e acessos da LT Tucuruí – Marituba C1. De modo geral, a cobertura vegetal nas praças de torres encontrava-se bem consolidada. Foram identificados sulcos e ravinas pontuais em acessos específicos, os quais permanecem sendo acompanhados. Caso sejam identificadas situações agravantes, serão executadas as medidas de controle.

3. Monitoramento de árvores

As campanhas para monitoramento de indivíduos arbóreos na faixa de servidão são periódicas, uma vez que a partir do eixo

central, a área deve ser limpa de qualquer tipo de vegetação para manter a integridade das instalações e a distância segura entre os cabos e o dossel da vegetação. Para **Solaris (MG) e Goyaz (GO)** ainda não foram necessárias atividades relativas ao escopo do Programa Ambiental, em função da altura inferior da vegetação.

3.1 Borborema (PB)

Na operação Borborema (PB) foram executadas atividades de roçada, poda de rebaixamento e controle de vegetação com potencial de interferência na zona de segurança elétrica. As intervenções ocorreram nos vãos identificados nos relatórios técnicos, especialmente nos acessos das torres 52/1, 55/2 e 58/2, com foco na preservação da integridade estrutural da linha e manutenção das distâncias de segurança. Todas as ações foram devidamente registradas e acompanhadas tecnicamente.

3.2 Marituba (PA)

Em Marituba (PA) foram realizadas roçadas periódicas, controle de vegetação trepadeira nas estruturas e manutenção preventiva ao longo da faixa de servidão, garantindo a segurança operacional da linha.

3.3 São Francisco (SE e BA)

Já em São Francisco (SE e BA), no âmbito da operação, foram estabelecidas as diretrizes e a comunicação interna para execução de corte seletivo, conforme condicionantes e diretrizes do Programa de Gestão Ambiental (PGA), porém, não foi necessário realizar o corte seletivo até o momento.

4. Reposição florestal

Esta ação está diretamente vinculada à supressão da cobertura vegetal nativa, necessária para instalação do empreendimento, recuperando ou mantendo áreas naturais conservadas, garantindo os serviços ecossistêmicos e a importância da cobertura florestal para a manutenção dos processos ecológicos.



4.1 Borborema (PB)

A reposição florestal foi concluída em parceria com a Associação de Proteção Ambiental Oito Verde, com o plantio de 47,9 mil mudas nativas da região. Está em negociação com o órgão ambiental responsável as próximas ações a serem executadas no âmbito deste programa.

4.2 Goyaz (GO)

Não houve definição por parte do Estado quanto às medidas compensatórias a serem executadas. Por se tratar de uma legislação recentemente implementada, o fundo ao qual será recolhida a taxa ainda não se encontra operacional. A Companhia aguarda a definição pelo órgão.

4.3 Solaris (MG)

Para a LT Janaúba-Jaíba, as compensações são:

- (i) Compensação por intervenção em Mata Atlântica através de regularização fundiária dentro de unidade de conservação com a aquisição de área com 43,16 ha no Parque Nacional Serra do Gandarela, já executada.
- (ii) Compensação por intervenção em Área de

Preservação Permanente (APP) e Espécies Imunes ao Corte com o plantio e regeneração em 12,47 ha no município de Verdelândia, em execução.

Para a LT Pirapora – Três Marias, as compensações são:

- (i) Compensação por intervenção em Mata Atlântica através de regularização fundiária dentro de unidade de conservação por meio da aquisição de 18 ha no Parque Estadual de Serra Nova e Talhado, já executada.
- (ii) Compensação por intervenção em Área de Preservação Permanente (APP) e Espécies Imunes ao Corte com o plantio e regeneração em 17,05 ha no município de São Gonçalo do Abaeté, em execução.

Ambas as áreas para realização do plantio de APP e espécies imunes foram vistoriadas em 2025, com auxílio de drone, para subsidiar a elaboração do Projeto Executivo de Reposição Florestal.

4.4 Marituba (PA)

Seguindo as premissas definidas pela SEMAD/PA, a reposição florestal de 42,69 hectares foi realizada por meio da compra de crédito de reposição florestal diretamente de empresa

idônea, indicada e cadastrada no órgão ambiental. O pagamento foi efetivado no ano de 2025, concluindo, dessa forma, a execução deste programa.

4.5 São Francisco (SE e BA)

A partir dos dados da supressão da vegetação, ficou definido que deverá ser realizado o plantio de 63.545 mudas (aproximadamente 38,12 ha) e a regularização fundiária de 86,89 ha. No ano de 2025 foram selecionadas as áreas que receberão as compensações e firmados termos de interesse com os proprietários, conforme detalhado na tabela (*ver pág. 53*).

Para a realização do plantio das espécies ameaçadas foram escolhidas três áreas, totalizando 40,9 ha. Os proprietários já aceitaram receber as compensações ambientais para plantio das mudas de espécies ameaçadas.

Para a regularização fundiária, até dezembro de 2025 foi realizada a negociação de cinco propriedades que juntas somam 59,39 ha. Faltam 27,50 ha que já estão em fase de negociação para aquisição.

Intervenção	Executado	Compensação	Localização
APP	11,38 ha	11,38 ha	PARNA Serra de Itabaiana (SE)
Mata Atlântica	22,21 ha	22,21 ha	PARNA Serra de Itabaiana (SE)
Caatinga	35,64 ha	35,64 ha	PARNA Serra de Itabaiana (SE)
Reserva Legal	17,66 ha	17,66 ha	PARNA Serra de Itabaiana (SE)
Espécies protegidas	5.729 árvores	38,12 ha (63.545 mudas)	APA Lago de Pedra do Cavalo (BA)



5. Monitoramento dos níveis de ruído

O objetivo desta ação é acompanhar periodicamente as atividades que possam ocasionar elevação nos níveis de pressão sonora, a fim de garantir a manutenção dos níveis de emissão de ruído nos padrões estabelecidos na ABNT NBR 10.151:2019.

5.1 Solaris (MG)

Nas campanhas de 2025 foram selecionados dois pontos para monitoramento próximos ao eixo da LT e de residências, e dois Pontos de Controle, ou seja, sem as contribuições sonoras da Linha de Transmissão, com medições no período diurno e noturno. Posteriormente, foi calculado o nível do som específico, de acordo com a recomendação da Norma Brasileira (NBR), para se obter os valores exatos do ruído do empreendimento.

Os resultados dos monitoramentos indicaram que as contribuições dos ruídos gerados pelos empreendimentos não impactaram os ruídos presentes no ambiente. Os picos foram atribuídos predominantemente a fontes externas como tráfego de veículos, atividades comunitárias e fauna local.

O cálculo do som específico da fonte sonora avaliada, denominado LAeq (específico), ou Lesp, em comparação com os valores estabelecidos na Tabela 3 NBR 10.151/2019, versão corrigida 2020, está demonstrado no quadro (ver *pág 55*):



Monitoramento de ruído na LT Solaris

Ponto de Monitoramento	Período	Som Total LAeq (dB)	Som Residual LAeq (dB)	Som Específico LAeq (dB)	Caracterização Tipo de Área Habitada (dB)	Análise
MR 01 – LT 345 kV Três Marias - Pirapora	Diurno	39,8	33,9	38,5	40	Abaixo dos limites
	Noturno	39,6	44,7	39,6 (**)	35	Acima dos limites
PMR 05 – LT 345 kV Três Marias - Pirapora	Diurno	41,2	33,9	40,3	40	Acima dos limites
	Noturno	41,7	44,7	41,7 (**)	35	Acima dos limites
PMR 03 – LT 230 kV Jaíba - Janaúba	Diurno	37,9	38,4	37,9 (**)	55	Abaixo dos limites
	Noturno	39,2	35,4	36,9	50	Abaixo dos limites
PMR 04 – LT 230 kV Jaíba - Janaúba	Diurno	45,9	38,4	45,0	40	Acima dos limites
	Noturno	37,1	35,4	35,4(*)	35	Acima dos limites

(*) Nota 1: Quando a diferença aritmética entre o nível de pressão sonora do som total e o nível de pressão sonora do som residual for inferior a 3,0 dB, não é possível determinar com alta exatidão o nível de pressão sonora do som específico. Nestes casos, recomenda-se informar que o nível de pressão sonora do som específico é próximo ao nível de pressão sonora residual (NBR 10.151/2019, versão corrigida 2020).

(**) Nota 2: O som específico adotado foi o mesmo valor para o som total, pois o valor da medição do som residual foi superior ao som total.

5.2 Borborema (PB)

O monitoramento foi realizado nos municípios de São José dos Ramos, Itabaiana, Conde e Campina Grande, conforme metodologia estabelecida pela ABNT NBR 10.151:2019. Foram monitorados cinco pontos amostrais em períodos diurno e noturno com medições executadas em duplicata, permitindo a distinção entre ruídos específicos e intrusivos.

Os resultados dos monitoramentos indicaram que as contribuições dos ruídos gerados pelo empreendimento não impactaram os ruídos presentes no ambiente. Os picos foram atribuídos predominantemente a fontes externas como tráfego de veículos, atividades comunitárias e fauna local.

5.3 Goyaz (GO)

Na Linha de Transmissão 230 kV Edéia – Cachoeira Durada os resultados mostraram que, na grande maioria dos pontos monitorados, os níveis de pressão sonora ficaram abaixo dos limites estabelecidos na Tabela 3 da NBR 10.151/2019, versão corrigida, 2020.

Para as 14 medições realizadas nos sete pontos de monitoramento, para os períodos diurno e noturno, 12 medições (85,71 %) ficaram abaixo dos limites e duas

(14,29%) ficaram acima dos limites estabelecidos na Tabela 3 da NBR 10.151/2019, versão corrigida 2020.

Os picos foram atribuídos predominantemente a fontes externas como tráfego de veículos, atividades comunitárias e fauna local.

Os valores medidos estão no quadro abaixo.



Monitoramento de ruído na LT Goyaz

Ponto de Monitoramento	Período	Som Total LAeq (dB)	Som Residual LAeq (dB)	Som Específico LAeq (dB)	Caracterização Tipo de Área Habitada (dB)	Análise
PMR 01	Diurno	49,5	38,0	49,2	55	Abaixo dos limites
	Noturno	39,6	42,0	39,6 (*)	50	Abaixo dos limites
PMR 02	Diurno	36,6	39,0	36,6 (*)	40	Abaixo dos limites
	Noturno	45,7	36,0	45,2	35	Acima dos limites
PMR 03	Diurno	32,5	43,0	32,5 (*)	40	Abaixo dos limites
	Noturno	25,4	36,0	25,4 (*)	35	Abaixo dos limites
PMR 04	Diurno	35,1	45,0	35,1 (*)	40	Abaixo dos limites
	Noturno	34,1	32,0	32,0 (**)	35	Abaixo dos limites

Ponto de Monitoramento	Período	Som Total LAeq (dB)	Som Residual LAeq (dB)	Som Específico LAeq (dB)	Caracterização Tipo de Área Habitada (dB)	Análise
PMR 05	Diurno	37,8	39,0	37,8 (*)	40	Abaixo dos limites
	Noturno	31,0	30,0	30,0 (**)	35	Abaixo dos limites
PMR 06	Diurno	35,6	36,0	35,6 (*)	40	Abaixo dos limites
	Noturno	44,4	33,0	44,1	35	Acima dos limites
PMR 07	Diurno	40,8	45,0	40,8 (*)	55	Abaixo dos limites
	Noturno	37,0	35,0	35,0 (**)	50	Abaixo dos limites

(*) Nota 1: O som específico adotado foi o mesmo valor para o som total, pois o valor da medição do som residual foi superior ao som total.

(**) Nota 2: Quando a diferença aritmética entre o nível de pressão sonora do som total e o nível de pressão sonora do som residual for inferior a 3,0 dB, não é possível determinar com alta exatidão o nível de pressão sonora do som específico. Nestes casos, recomenda-se informar que o nível de pressão sonora do som específico é próximo ao nível de pressão sonora residual (NBR 10.151/2019, versão corrigida 2020).

6. Gerenciamento de resíduos sólidos

Nos empreendimentos da Two Square, o gerenciamento de resíduos sólidos é constantemente monitorado no âmbito da gestão ambiental. Em todas as linhas de transmissão, resíduos como papel/papelão, plástico, resíduos orgânicos, sobras de alimentos e resíduos contaminados são armazenados temporariamente nas baias e divididos por tipo e classes, e posteriormente transportados e destinados em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010) e demais normas aplicáveis.

Resíduos gerados (total/ano)	Borborema	Goyaz	Marituba	Solaris	São Francisco
Pilhas e baterias	0	0	12,00	0	0
Óleo isolante	0	0	198,00	0	0
Plástico (Kg)	4,43	71,00	47,00	93,10	27,00
Cartuchos de tinta ou toner (Pç)	0	0	0	0	2
Papel/Papelão (Kg)	2,39	104,00	75,00	92,20	42,50
Resíduo sólido orgânico (Kg)	9,05	98,50	52,00	13,50	29,50
Sobras de alimentos (Kg)	123,30	87,50	33,00	0	0
Efluentes sanitários (m ³)	0	0	0	28,00	26,80

7. Instituição de faixa de serviço administrativa e indenização de benfeitorias

7.1 Marituba (PA)

Foram interceptadas 793 áreas, das quais 114 são públicas, sem processo indenizatório. Das 679 áreas passíveis de negociação, 595 foram amigáveis, 78 judicializadas (11,5% do total) e seis não tiveram proprietários ou posseiros identificados e foram consideradas áreas devolutas. Das 78 judicializadas, 45 foram julgadas procedentes e arquivadas definitivamente, restando 33 ações em andamento, porém, todas com liminares vigentes imitidas na posse.

7.2 São Francisco (SE e BA)

Foram interceptadas na LT 500 kV e 230 kV de São Francisco 1.820 áreas, das quais 286

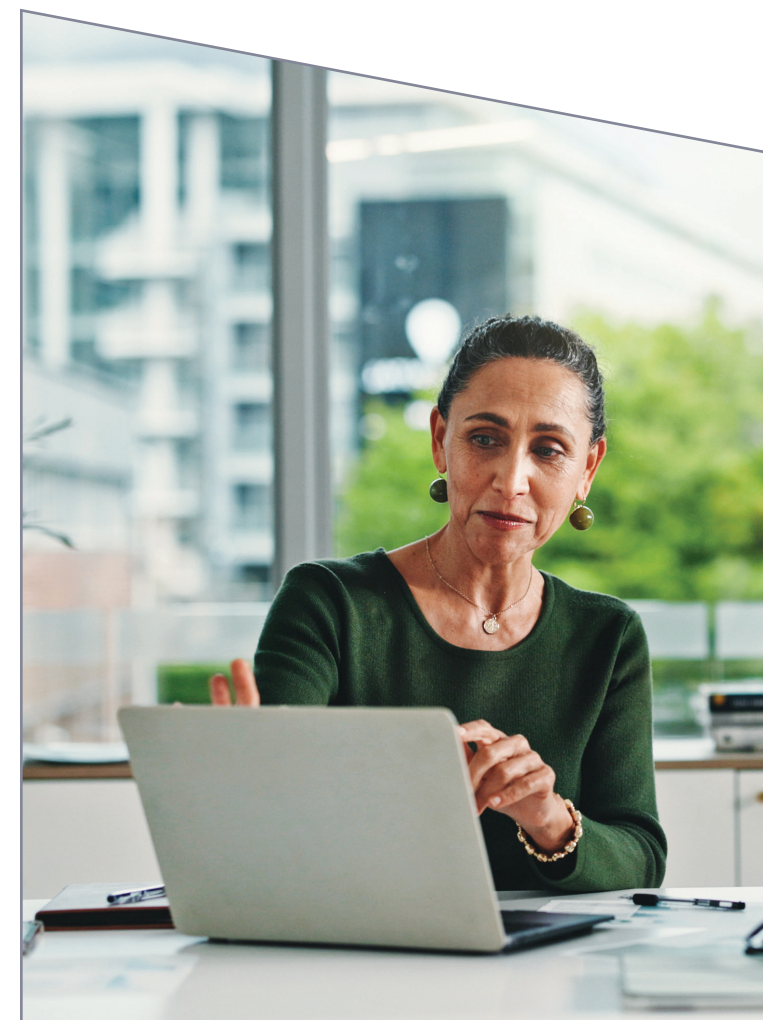
são públicas, sem processo indenizatório. Das 1.534 passíveis de negociação, 1.422 foram negociadas amigavelmente; 112 (7,3 % do total) foram judicializadas – 39 foram julgadas procedentes e arquivadas definitivamente, restando 73 em andamento, porém, todas com liminares vigentes imitidas na posse.

7.3 Borborema (PB)

Foram interceptadas na LT 230 kV e Seccionamentos de Borborema 437 áreas, das quais 49 são públicas, sem processo indenizatório. Das 388 passíveis de negociação, 192 foram negociadas amigavelmente e 196 foram judicializadas (50,5 % do total). Das 196, 148 foram julgadas procedentes e arquivadas definitivamente, restando 48 ações em andamento, porém, todas com liminares vigentes imitidas na posse.

7.4 Solaris (MG)

Foram interceptadas na LT 345 kV SE Janaúba–SE Jaíba e SE Pirapora 2 – SE Três Marias, 302 áreas, das quais 55 são públicas, sem processo indenizatório. Das 247 passíveis de negociação, 190 foram negociadas amigavelmente; 57 foram judicializadas (23% do total). Dessas,



31 foram julgadas procedentes e arquivadas definitivamente, restando 26 ações em andamento, porém, todas com liminares vigentes e imitidas na posse.

7.5 Goyaz (GO)

Foram interceptadas na LT Transmissão 230 kV Edéia-Cachoeira Dourada e Seccionamento Samambaia-Bandeirantes, 215 áreas, das quais 33 são públicas, sem processo indenizatório. Das 182 passíveis de negociação, 117 foram negociadas amigavelmente; 65 foram judicializadas (35,7% do total). Dessas, 39 foram julgadas procedentes e arquivadas definitivamente, restando 26 em andamento, porém, todas com liminares vigentes imitidas na posse.

8. Gestão de interferências com atividades minerárias

Decorridos 42 meses da solicitação à Agência Nacional de Mineração (ANM) para o bloqueio de áreas minerárias na faixa de servidão das LTs São Francisco e Marituba, o quadro permanece inalterado, indicando a inexistência de conflitos.



9. Educação Ambiental e Comunicação Social

9.1 Borborema (PB)

As ações de Educação Ambiental foram desenvolvidas com base no Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSAP), com visitas às comunidades interceptadas pela faixa de servidão. Foram realizadas reuniões, palestras e atividades com orientações voltadas à prevenção de queimadas, gestão de resíduos e segurança na faixa de servidão. As ações contemplaram comunidades rurais e assentamentos localizados na área de influência do empreendimento.

Em outubro foram realizadas ações educativas nas comunidades do Clube de Mães – Sítio Estreito, Assentamento Chão de Areia, Assentamento Dom Marcelo e Escola José Benedito da Silva. Foram distribuídas cartilhas, cartazes e mudas nativas com temática de mudanças climáticas.

9.2 Marituba (PA)

Foram desenvolvidas ações educativas em escolas e comunidades interceptadas pela LT, como palestras em escolas e comunicação com lindeiros, abordando gerenciamento de resíduos, prevenção de queimadas e segurança na faixa de servidão.

Foram distribuídos folhetos informativos e registrados encontros com stakeholders. O registro fotográfico das atividades foi integrado ao Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social.

9.3 Goyaz (GO)

Foram realizadas campanhas de combate a queimadas e incêndios florestais em todos os municípios interceptados pelo empreendimento. Nas visitas aos moradores e proprietários lindeiros à faixa de servidão e arredores das subestações foram distribuídos folder informativo e um ímã com o número do 0800 da ouvidoria do empreendedor.

Foram produzidos 300 ímãs e 300 exemplares do folder com informações sobre queimadas, medidas preventivas e regras para queima controlada, reforçando a importância da

preservação ambiental, além das regras para o convívio seguro com a Linha de Transmissão. O material informativo foi distribuído para 185 proprietários da ADA e 71 moradores do entorno.

Para maior alcance foi realizada uma campanha de rádio com veiculação de um spot de 30 segundos, por 30 dias seguidos, três vezes ao dia, na Rádio Top Expressão. A campanha foi iniciada no dia 09/12/2025 e durou até o dia 09/01/2026.

9.4 Solaris (MG)

A campanha de campo foi realizada no período entre os dias 21/11/2025 e 30/11/2025 e compreendeu todos os municípios interceptados pelo empreendimento, com visitas aos moradores, proprietários lindeiros à faixa de servidão e arredores das subestações e às prefeituras e secretarias dos municípios interceptados.

Na campanha foram distribuídos 300 ímãs com o número 0800 da ouvidoria do empreendedor e orientações para informar sobre queimadas e 375 exemplares de boletim informativo. O conteúdo do boletim apresentou o empreendimento, os programas ambientais executados durante a operação, além de

informações sobre queimadas, medidas preventivas e regras para queima controlada, reforçando a importância da preservação ambiental e do convívio seguro com a LT.

O material foi entregue para 73 proprietários da ADA do empreendimento, sete para o poder público local, quatro em pontos de convergência e 25 para moradores do entorno.

9.5 São Francisco (SE e BA)

Foram realizadas duas campanhas de campo em 2025 cobrindo todos os municípios interceptados pela LT 500 kV Porto Sergipe – Jardim C1/C2. No total foram visitados 166 proprietários da ADA, moradores, lideranças e estabelecimentos da Área de Influência Direta (AID) e para representantes do poder público municipal. Todos receberam materiais informativos sobre o projeto, o convívio seguro com a LT (atividades permitidas e proibidas), o perigo das queimadas e os recursos hídricos existentes na área de inserção do empreendimento, além do contato da ouvidoria.

Na primeira campanha foram distribuídos 500 boletins informativos (100% do previsto) e na segunda 400 (80%). Em ambas as campanhas, foi realizada divulgação de spot de rádio

com duração de 30 segundos, por cinco dias seguidos, três vezes ao dia na rádio Rede Rio FM e, na primeira campanha, publicado um press release no Jornal do Dia de Sergipe sobre o empreendimento.

Além da distribuição de material informativo, foram realizados dois fóruns voltados à população das comunidades locais do Assentamento Merem, que contou com a participação de 21 pessoas, e do Povoado Angelim, com a participação de seis representantes. As atividades tiveram caráter informativo e participativo, buscando promover o diálogo direto com a comunidade e para reforçar os riscos associados às queimadas, tanto do ponto de vista ambiental quanto da segurança da Linha de Transmissão.

Os trabalhadores de Operação e Manutenção (O&M) também foram contemplados, com palestras sobre os riscos para a segurança operacional da LT, para a integridade dos trabalhadores, bem como a importância da adoção de condutas responsáveis no cotidiano das atividades laborais e na conscientização dos proprietários. E foi promovido ainda um treinamento online, com foco no Programa de Monitoramento de Avifauna, enfatizando os potenciais impactos do empreendimento sobre a fauna local, o papel da equipe de

O&M na identificação, registro e comunicação de ocorrências de avifauna, bem como a apresentação de estudos de caso para fixação do conteúdo.

Na área interceptada pela LT 500 kV Porto Sergipe – Olindina – Sapeaçu C1, as ações de educação ambiental e comunicação social também tiveram como tema a operação e segurança na faixa de servidão, prevenção e resposta a queimadas/incêndios, diretrizes de corte seletivo e gestão de resíduos e informações sobre os canais de ouvidoria.

As duas campanhas atenderam 38 localidades (12 em Sergipe e 26 na Bahia) na Área de Influência Direta. Além da distribuição de folders e cartazes impressos, os proprietários e moradores receberam cartilha virtual por meio de WhatsApp e-mail.

As palestras voltadas aos trabalhadores foram promovidas nas três subestações do empreendimento.

10. Comunidades quilombolas

As Comunidades Remanescentes de Quilombo (CRQs) contempladas nos Processos de Licenciamento Ambiental de Marituba (PA) e São Francisco (SE e BA) foram definidas em conformidade com os instrumentos legais e normativos que estabelecem os critérios para a inclusão dessas comunidades nos processos de licenciamento ambiental.

No licenciamento ambiental de Marituba, foram consideradas 18 comunidades quilombolas para os estudos. Em outubro de 2025 o INCRA aprovou o Estudo de Componente Quilombola (ECQ) e o Plano Básico Ambiental Quilombola (PBAQ), e autorizou a submissão dos documentos às comunidades para fins de avaliação e deliberação. As reuniões estão programadas para 2026. Além de apresentar o estudo, serão submetidas para consulta pública as diretrizes das medidas mitigadoras e/ou compensatórias que compõem o Plano Básico Ambiental específico, visando assinatura do Termo de Compromisso e implantação imediata das ações.

Em São Francisco, o INCRA aprovou o Plano de Trabalho para a realização das reuniões para elaboração do ECQ/PBAQ, na área da linha de 500 kV. Em relação a linha 230 kV, foram realizadas reuniões de negociação com as nove comunidades quilombolas interceptadas pela LT e assinados os Termos de Doação com cada uma delas. O repasse dos recursos está previsto para ocorrer em 2026.

Outras ações sociais, promovidas desde 2021, foram mantidas em 2025, como a doação de brinquedos para 214 crianças da comunidade quilombola Sabino, no município de João Dourado (BA).



11. Monitoramento de Fauna e Programa de Anticolisão da Avifauna

O Programa Monitoramento de Fauna (PMF) e o Programa de Anticolisão da Avifauna (PAA) se aplicam apenas as concessões São Francisco e Marituba.

11.1 São Francisco (SE e BA)

Nas duas campanhas de campo do programa de monitoramento de avifauna na **LT 500 kV Porto Sergipe – Jardim C1/C2**, realizadas entre junho e julho (no período chuvoso) e dezembro (período seco) foram registradas, respectivamente, 166 e 154 espécies de aves. Dentre as espécies registradas foram encontradas 17 migratórias e 17 endêmicas na campanha de junho/julho, e 14 migratórias e 17

endêmicas na campanha de dezembro.

Nas duas campanhas foi registrada a presença do ameaçado chorozinho-de-papo-preto (*Herpsilochmus pectoralis*), indicando a manutenção da espécie na área de influência direta do empreendimento, mesmo alguns anos após o término da implantação.

Foram observadas algumas interações entre a avifauna local e o trecho da linha de transmissão monitorado. Foram encontradas carcaças de provável colisão com o empreendimento, uma de urubu-preto (*Coragyps atratus*), uma de carcará (*Caracara plancus*) e uma de garça-branca-pequena (*Egretta thula*), todas espécies abundantes e comuns na região e consequentemente não ameaçadas.

Vale destacar que ao longo do monitoramento já foram registradas ao menos 210 espécies de aves, o que representa mais de 53% do total de espécies conhecidas para o estado.

O Programa de Monitoramento de Fauna da **LT 500 kV Porto de Sergipe – Olindina – Sapeaçu C1** visa acompanhar a dinâmica das comunidades da fauna ao longo da fase de



operação do empreendimento, contribuindo para a avaliação contínua dos impactos sobre a biodiversidade regional.

Foram realizadas duas campanhas de campo (junho/julho e outubro de 2025), com amostragem em quatro Unidades Amostrais (UAs) distribuídas ao longo do traçado da linha, inseridas nos biomas Caatinga e Floresta Estacional Semidecidual.

Os resultados registraram:

- ✚ 535 espécimes da herpetofauna, distribuídos em 55 espécies de anfíbios e répteis;
- ✚ 204 espécies de aves, pertencentes a 24 ordens e 52 famílias;
- ✚ 19 espécies de mamíferos não voadores, a partir de 152 registros sistemáticos.

Entre os destaques conservacionistas, foram identificadas espécies ameaçadas como *Dryophylax almae* (Vulnerável – herpetofauna), *Primolius maracana* e *Celeus torquatus* (Quase Ameaçadas – avifauna) e *Callicebus barbarabrownae* (Criticamente em Perigo – mastofauna), além de espécies endêmicas e migratórias que reforçam a relevância ecológica da região. O monitoramento contínuo permanece essencial para detectar

variações populacionais, subsidiar medidas de mitigação e assegurar a conformidade com as condicionantes da Licença de Operação nº 1702/2024 e da ABIO nº 1346/2020.

Já o Programa de Anticolisão da Avifauna tem o objetivo de avaliar a interferência potencial da **LT 500 kV Porto de Sergipe – Olindina – Sapeaçu C1** sobre a avifauna local e verificar a eficácia dos sinalizadores instalados, comparando sistematicamente trechos sinalizados e não sinalizados quanto ao comportamento de voo e à ocorrência de mortalidade por colisão.

Foram realizadas duas campanhas nas nove nas Áreas de Interesse para Avifauna (AIAs) distribuídas ao longo do traçado — uma no período chuvoso (junho/julho de 2025) e outra no período seco (outubro/novembro de 2025) — totalizando o registro acumulado de 221 espécies de aves pertencentes a 24 ordens e 48 famílias, e 3.679 registros comportamentais.

Os resultados indicam que a presença dos sinalizadores está associada a uma redistribuição vertical dos voos, com redução proporcional do uso do horizonte médio (M) — a faixa de maior risco, coincidente com a altura dos cabos condutores — e aumento de travessias nos horizontes superior (C) e inferior (B), sugerindo que os dispositivos promovem

detecção visual precoce e ajustes nas trajetórias de voo.

Não foram registradas carcaças ao longo do monitoramento, embora esse resultado deva ser interpretado com cautela em razão das limitações da metodologia. Entre as espécies de maior relevância conservacionista identificadas nas AIAs, destacam-se *Amazona rhodocorytha* e *Herpsilochmus pectoralis*, *Amazona aestiva* e *Primolius maracana*, além de diversas limícolas migratórias classificadas com alto risco de colisão.

A continuidade do monitoramento é fundamental para consolidar a linha de base pós-instalação e subsidiar eventuais ajustes na sinalização, em conformidade com as condicionantes da Licença de Operação nº 1702/2024 e da ABIO nº 1346/2020.

11.2 Marituba (PA)

O Programa de Monitoramento de Fauna Silvestre tem por objetivo avaliar possíveis impactos da implantação e operação da Linha de Transmissão 500 kV Tucuruí–Marituba C1 sobre a biodiversidade local. As campanhas contemplam diferentes grupos de vertebrados — mastofauna, quirópteros, herpetofauna

e avifauna — por meio de metodologias específicas, como busca ativa em transectos, armadilhas fotográficas, redes de neblina, pontos fixos de observação e buscas em sítios reprodutivos.

Os resultados indicaram diversidade moderada de espécies, com registros de 18 espécies de mamíferos, 13 de morcegos, 32 de anfíbios e répteis e 89 espécies de aves, predominando espécies generalistas e adaptadas a ambientes com algum nível de antropização, mas também ocorrendo espécies de interesse para conservação, incluindo espécies vulneráveis e bioindicadoras da qualidade ambiental.

De modo geral, os dados evidenciam a relevância da continuidade do monitoramento para acompanhar possíveis alterações na composição e abundância das espécies, bem como para subsidiar medidas de mitigação e conservação da fauna associadas ao empreendimento.





**Relatório de Sustentabilidade
Socioambiental e Econômico-
Financeiro 2025**

Responsáveis pelas informações:

Luiz Felipe Negreiros de Sá – Diretor

Júlia Coelho Peres – Diretora

Gabriela Desire – Diretora

Rômulo Barroso Amorim Junior –
Gerente de Projetos

Larissa Carvalho da Silva –
Coordenadora de Recursos Humanos

Bruno D'Elia – Gerente Financeiro

Mariana Rezende de Oliveira e Silva –
Analista Ambiental Sênior

Redação, edição e diagramação:
CDI Comunicação